



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação, Esporte e Lazer do Distrito Federal
Subsecretaria de Educação Básica
Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante
Unidade Regional de Educação Básica
Escola Classe Agrovila II – Riacho Fundo II
EPCT CAUB II – Riacho Fundo II – DF, Fone: (61) 3901-8323



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Riacho Fundo II – 2023

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| APRESENTAÇÃO | 3 |
| HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR | 5 |
| DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR..... | 8 |
| FUNÇÃO SOCIAL..... | 16 |
| MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR | 17 |
| PRINCÍPIOS | 18 |
| OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS | 21 |
| FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS | 23 |
| ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR..... | 26 |
| ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR. | 28 |
| AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS..... | 30 |
| PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP | 33 |
| PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS..... | 36 |
| PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR | 62 |
| ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP..... | 69 |
| REFERÊNCIAS | 70 |

APRESENTAÇÃO

O presente Projeto Político Pedagógico pretende uma construção de novos paradigmas de gestão e de práticas pedagógicas que levem a Escola Classe Agrovila II a transgredir a chamada “Educação Tradicional”, cujo conteudismo está longe de corresponder às necessidades e aos anseios de todos que participam do cotidiano escolar desta Unidade de Ensino, principalmente no momento histórico pelo qual estamos passando.

Para tanto, é importante a participação e dedicação de toda a comunidade escolar e contribuição governamental, os quais devem trabalhar de maneira integrada, voltados para o bem maior: a aprendizagem das crianças e adolescentes, que ocorreu, principalmente no momento de estado pandêmico imposto pelo novo coronavírus, COVID-19 (DECRETO nº 40.520, de 14 de março de 2020), e onde vivenciamos uma perspectiva de educação mediada pelas tecnologias, e após o retorno às atividades presenciais foi notório a defasagem nas aprendizagens dos estudantes, principalmente, em processo de alfabetização. Neste momento nos vimos ainda mais desafiados para realizar um planejamento de reorganização curricular para o resgate das aprendizagens.

Sabemos que temos muito a percorrer na busca de uma educação de qualidade que atenda a todos, de modo igual, sem desconsiderar as diferenças, o que realmente é bastante desafiador, neste momento, porque temos que lidar com as diversas realidades sociais e principalmente econômicas, reconhecer as mazelas e limitações tecnológicas que a educação enfrenta.

A construção do Projeto Político Pedagógico de 2023 nasceu das adequações e aprendizados acontecidos durante o ano de 2022, onde tivemos que continuar nos reiventando para garantir a educação de qualidade que tanto defendemos e com as adaptações de Projetos que permeiam todo o ano letivo com vistas às aulas com recomposição das aprendizagens, uma vez que tivemos, em média, quize meses de aulas apenas mediadas pelas tecnologias de acordo com os documentos orientadores da Secretaria de Educação do DF, além dos norteadores normativos – LDB (Lei de Diretrizes e Bases) e BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e Currículo em

Movimento. No segundo semestre do ano de 2021 pudemos retornar às aulas presenciais, ainda seguindo todos os protocolos exigidos pelo momento pandêmico em que nos encontrávamos. No ano de 2022, os protocolos continuaram em vigor, contudo já com o retorno total de toda a comunidade escolar, o que trouxe maior empenho da família em retomar o acompanhamento da vida escolar de seus filhos.

Nesse ano de 2023, a recomposição das aprendizagens vislumbra novos caminhos com um Projeto Escolar mais elaborado e voltado para as especificidades dos estudantes, no resgate das aprendizagens.

Ressaltamos o envolvimento e satisfação da equipe pedagógica escolar e comunidade no processo de elaboração deste PPP, que colaboraram efetivamente por meio de questionários e participação nas reuniões para avaliação institucional, realizados através do *Google Meet*, e momentos presenciais. Novamente tivemos o desafio de (re)planejamento dos projetos para atender as necessidades e das garantias de aprendizagens necessárias aos nossos estudantes, bem como sanar perdas observadas ao longo do ano anterior.

A Escola Classe Agrovila II, está situada no Combinado Agro-urbano de Brasília II (CAUB II), entre as quadras QS 08 e QS 14 do Riacho Fundo II, a Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante (CRENB) é responsável por esta Unidade de Ensino que foi inaugurada em 24 de agosto de 1988, a escola é mantida pelo Caixa Escolar da Escola Classe Agrovila II.

A equipe de trabalho escolar busca manter um ambiente acolhedor e tranquilo para todos, assim composta por: uma diretora, uma vice-diretora, uma chefe de secretaria, uma supervisora, duas coordenadoras pedagógicas, dezesseis professores regentes, uma professora readaptada, uma professora com restrição de sala de aula, uma orientadora educacional, uma pedagoga, duas merendeiras, um apoio educacional, quatro vigilantes e quatro profissionais de conservação e limpeza.

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

A Fundação Zoobotânica, em 1987, construiu a escola para atender os filhos dos agricultores do Combinado Agrourbano de Brasília II, que se deslocavam até o Combinado Agrourbano de Brasília I (CAUB I) para estudarem na escola daquela comunidade. As crianças junto com seus pais andavam longas distâncias no percurso de ida e volta.

A Escola Classe Agrovila II foi entregue à comunidade no início do ano letivo de 1988, sendo inaugurada em 19 de agosto de 1988 pelo governador José Aparecido de Oliveira, Secretário de Agricultura e Produção Leone Teixeira de Vasconcelos e Secretário de Educação Fábio Vieira Bruno. O credenciamento da escola se deu pela Portaria de número 3 de 12 de janeiro de 2014.

Inicialmente a EC Agrovila II atendia os estudantes de 1ª a 4ª Série do Ensino Fundamental e gradativamente foram sendo implantadas turmas de 5ª a 8ª Séries. A escola atendia tanto os filhos dos moradores do CAUB II como os filhos dos moradores da Ponte Alta do Gama, Asa Alimentos e Só Frango.

Com a desapropriação das chácaras para a criação da cidade do Riacho Fundo II, entre 1994 e 1998, a zona rural foi transformada em zona urbana, descaracterizando o objetivo inicial da construção da escola, nesse período a escola perdeu seu caráter rural e passou a ser considerada escola urbana.

De acordo com relatos de funcionários e moradores que acompanharam o início das atividades da Escola Classe Agrovila II, a escola não tinha muros, deixando assim a sensação de vulnerabilidade na comunidade escolar. Após anos de solicitações da comunidade do CAUB II, um muro foi construído em volta da E.C. Agrovila II em 2009. Neste mesmo ano a escola passou a atender somente estudantes do Ensino Fundamental – Séries Iniciais, atendendo seu objetivo de inauguração.

Entre os anos de 2017 e 2019 a escola passou por reformas significativas como troca do piso das salas de aula, pátio, cantina, sala dos professores; troca do forro, troca do parquinho infantil. Foram realizados alguns ajustes na parte hidráulica e elétrica, azulejamento dos murais das salas de aulas, pintura de todas as salas e muro da escola, reforma no parquinho infantil trocando a areia por grama sintética, colocação de mesas e bancos de cimento (espaço recreativo), construção da mini-quadra com arquibancada. Em 2020 foram realizados novos ajustes na parte elétrica (troca da caixa central, novas

tomadas nas salas de aula e secretaria), pequenos ajustes na cantina, e para seguir as recomendações para o enfrentamento da COVID-19 foram colocados um lavatório e tapete sanitizante no acesso de entrada para às salas de aula. Foram adquiridos também dispensers de álcool em gel e tapetes sanitizantes para todas as salas de aula. Alguns desses materiais foram instalados quando iniciaram as atividades semipresenciais/ presenciais. No ano de 2022, foram solicitados manutenção nas calhas da escola após um temporal com chuva de granizo danificou uma parte da calha, contudo o reparo ainda não foi realizado, até o momento.

Ainda no ano de 2022, mês de junho a Escola Classe Agrovila II foi enquadrada, de acordo com o processo 00080-00123528/2022-81, como Escola Educação do Campo, tendo em vista a tipificação de área rural do CAUB II - RIACHO FUNDO II, conforme a Lei Complementar nº 1007 de 28 de abril de 2022 (LUOS).

A Escola Classe Agrovila II atende hoje um total de 320 estudantes oriundos do Caub I e II, Riacho Fundo II, Ponte Alta, Núcleo Rural Monjolo e Recanto das Emas. É ofertado o Ensino Especial para 2 classes com um total de 4 estudantes. Nesse segmento são atendidos 4 estudantes TEA, além de 2 turmas de Integração Inversa, sendo 1 turma no 4º Ano e 1 turma no 5º Ano, 2 turmas Inclusivas, sendo 1 no 2º Ano e 1 no 3º Ano, e finalmente 1 turma Bilingue, 1º Ano.

A escola possui 8 salas de aula, 1 sala de leitura, 1 sala adaptada para atender os serviços do SOE, sala de recursos e equipe de apoio à aprendizagem, 1 laboratório de informática (desativada e adaptada como sala de aula para as turmas da Classe Especial, sendo a 8ª sala de aula), pátio parcialmente coberto, 1 depósito de gêneros alimentícios, 1 depósito de materiais de expediente e pedagógicos, 1 cantina, 1 sala de professores, 1 banheiro adaptado para PNEs, 1 banheiro de professores (unissex), 2 banheiros para estudantes (1 masculino e 1 feminino), 1 secretaria, 1 sala da direção, 1 sala adaptada para os servidores da limpeza e portaria, 2 banheiros servidores (1 masculino e 1 feminino), 1 depósito de materiais de limpeza, 1 casinha de bonecas e duchas para atividades recreativas e 1 coreto para contação de histórias, 1 parquinho infantil com balanço, trepa-trepa, gira-gira e gangorra; espaço com 6 mesas com pinturas de tabuleiros, bancos para as mesas; 1 mini-quadra coberta para atividades de jogos coletivos. A mini-quadra necessita ainda de alguns ajustes para que seja possível a sua utilização em tempos chuvosos, apesar, de neste ano, já ter passado por ajustes como calhas e reparações no telhado.

No início deste ano letivo, o parquinho foi revitalizado e recebeu o piso

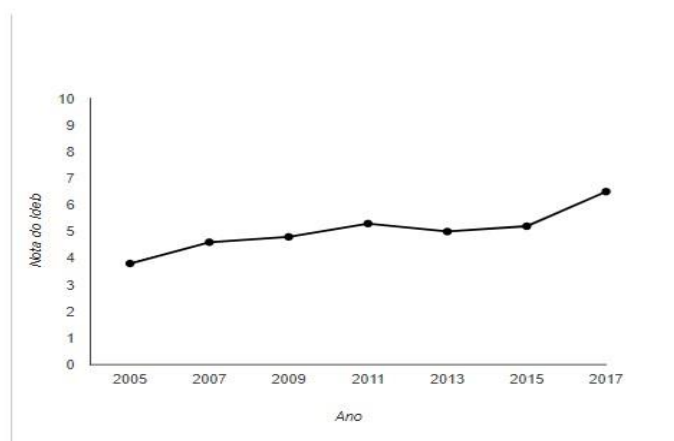
emborrachado, os brinquedos receberam nova pintura e benfeitorias, foram realizadas pinturas de algumas brincadeiras no chão, em ponto estratégicos para recreação. A miniquadra teve, também, seu piso revitalizado e nova pintura.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

A escola atende estudantes em sua maioria de classe econômica baixa, apesar dos resultados das avaliações externas realizadas pelo MEC, no que se

| Ideb | | |
|------|------|-------|
| Ano | Meta | Valor |
| 2005 | | 3,8 |
| 2007 | 3,9 | 4,6 |
| 2009 | 4,2 | 4,8 |
| 2011 | 4,7 | 5,3 |
| 2013 | 4,9 | 5,0 |
| 2015 | 5,2 | 5,2 |
| 2017 | 5,5 | 6,5 |

■ Acima ou igual à meta
 ■ Abaixo da meta



* Número de participantes no Saeb insuficiente para que os resultados sejam divulgados.

** Solicitação de não divulgação conforme Portaria Inep nº 410 de 3 de novembro de 2011 ou nº 304 de 24 de junho de 2013.

*** Sem média no Saeb (não participou ou não atendeu os requisitos necessários para ter o desempenho calculado).

**** Não divulgado por solicitação da Secretaria/Escola devido a situações adversas no momento da aplicação.

***** Calculado a partir da proficiência média dos alunos nas avaliações estaduais, em decorrência do extravio de provas e impossibilidade do cálculo da proficiência para o Saeb. Os resultados marcados em verde referem-se ao Ideb que atingiu a meta.

© 2019 Inep. Todos os direitos reservados. SIG Quadra 04 lote 327 - Zona Industrial Brasília-DF CEP: 70610-404, Brasília - DF
 #ideb/1.1.113 1.1.113 r113 .93

referem ao nível socioeconômico afirmarem ser uma população de nível médio alto. A realidade mostra que muitas famílias não têm muita acessibilidade aos programas culturais como cinema, teatro, exposições dentre outras. Os pais dos estudantes, em sua maioria, trabalham na construção civil, empregados domésticos e em empresas terceirizadas.

Há uma participação efetiva da comunidade em serviços voluntários e em todas as atividades extracurriculares que a escola oferece.

De acordo com o quadro abaixo a escola superou as metas do IDEB prevista para os anos de 2007 a 2017, atingindo pontuações acima do esperado.

IDEB – Resultados e Metas

| 4ª série / 5º ano | | Ideb Observado | | | | | | | Metas Projetadas | | | | | | |
|-------------------|------|----------------|------|------|------|------|------|------|------------------|------|------|------|------|------|------|
| Escola | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2007 | 2009 | 2011 | 2013 | 2015 | 2017 | 2019 | 2021 |
| EC AGROVILA II | 3,8 | 4,6 | 4,8 | 5,3 | 5,0 | 5,2 | 6,5 | 3,9 | 4,2 | 4,7 | 4,9 | 5,2 | 5,5 | 5,8 | 6,0 |

Copyright MEC – INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

Na avaliação da Prova Brasil, o desempenho da escola vem sendo gradativo, de acordo com o quadro abaixo.

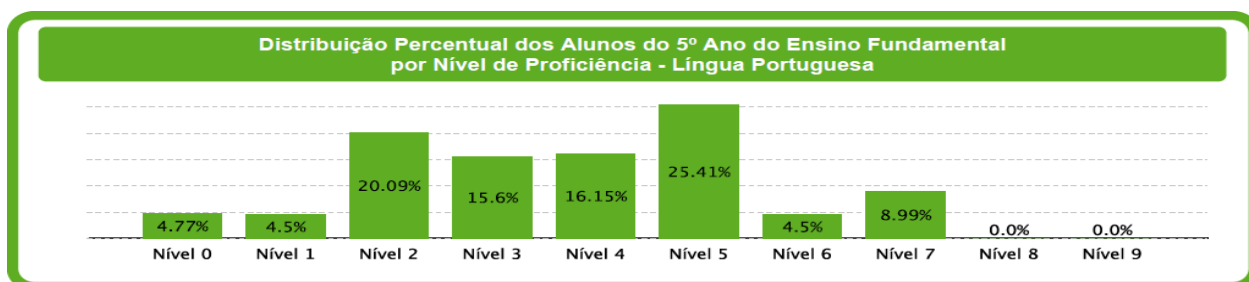
Anos iniciais do ensino fundamental

| Ano | Saeb | | | | N <small>i</small> |
|------|--------------------|--------------------------|--------------------|--------------------------|-----------------------|
| | Matemática | | Língua Portuguesa | | |
| | Proficiência Média | Proficiência Padronizada | Proficiência Média | Proficiência Padronizada | |
| 2005 | 184,0 | 4,7 | 181,0 | 4,8 | 4,77 |
| 2007 | 207,1 | 5,6 | 185,8 | 5,0 | 5,30 |
| 2009 | 211,4 | 5,8 | 190,3 | 5,1 | 5,46 |
| 2011 | 220,1 | 6,1 | 196,0 | 5,3 | 5,73 |
| 2013 | 212,1 | 5,8 | 201,1 | 5,5 | 5,67 |
| 2015 | 216,1 | 6,0 | 207,0 | 5,7 | 5,85 |
| 2017 | 242,7 | 7,0 | 234,5 | 6,7 | 6,86 |

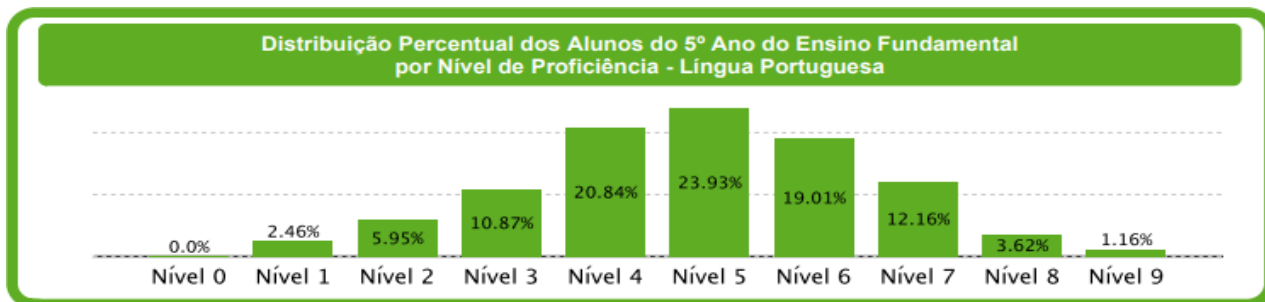
© 2019 Inep. Todos os direitos reservados. SIG Quadra 04 lote 327 - Zona Industrial Brasília-DF CEP: 70610-404, Brasília - DF #ideb/1.1.113 1.1.113 r113 .93

Copyright MEC – INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

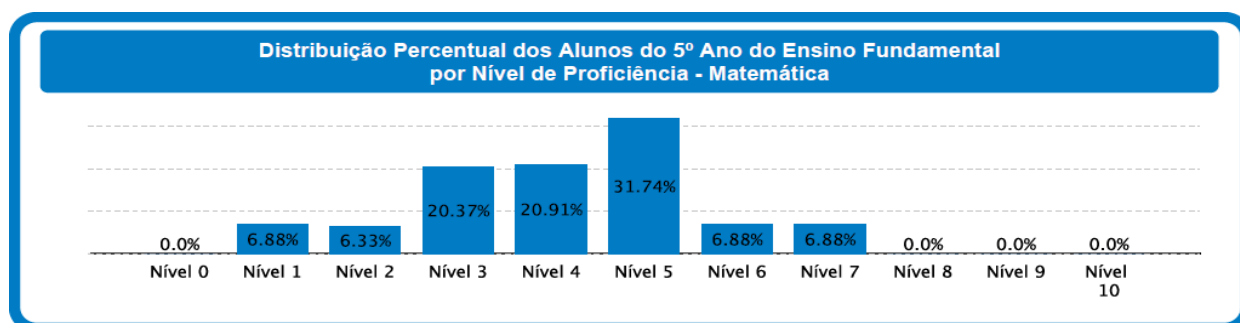
Na área de Língua Portuguesa, a escola, em sua última avaliação (2017) conseguiu atingir o seu maior índice no Nível 5 de Proficiência e que comparado com avaliação anterior (2015) observamos avanços percentuais nos níveis 8 e 9, zero percentual no nível 0 e redução no nível 1, o que demonstra mais uma vez o avanço nas aprendizagens e proficiência em Língua Portuguesa.



Copyright MEC – INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – 2015

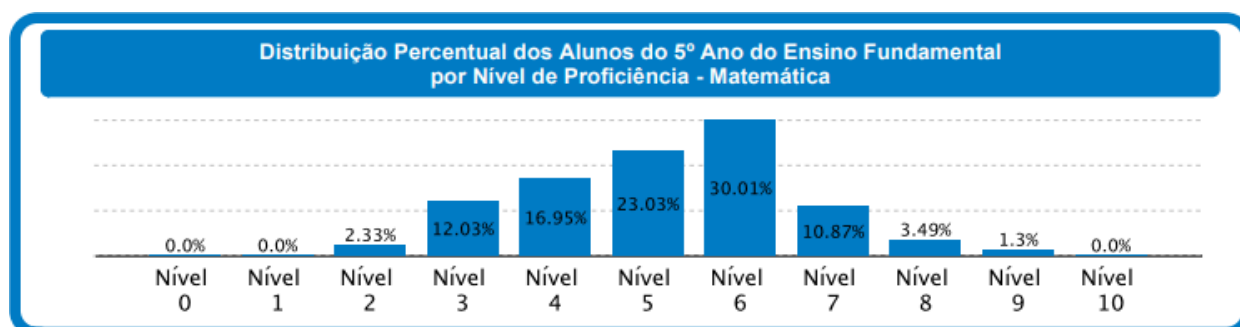


Copyright MEC – INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – 2017



Em Matemática, o avanço foi maior comparando as duas últimas avaliações. Em 2015 o maior percentual estava no Nível 5 de Proficiência alcançado pelos estudantes, em contrapartida nos resultados de 2017 o maior índice está no Nível 6, com avanços para os níveis 8 e 9, e percentualizado no nível 1 de proficiência. E todos esses avanços demonstram a responsabilidade da comunidade escolar e o profissionalismo dos educadores desta Instituição de Ensino, nos avanços das aprendizagens no 5º ano do Ensino Fundamental de 9 anos – Ciclos.

Copyright MEC – INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – 2015



Copyright MEC – INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – 2017

No momento desta análise os resultados da avaliação ANA do ano de 2018 ainda não estavam disponíveis, desse modo o comparativo foi com os dados 2014/2016, onde mostra que o desempenho da escola, também é crescente.

Na escala de Proficiência em Leitura, comparando os anos de 2014 e 2016, observa-se que houve pequeno declínio na proficiência porque em 2014 a maior parte dos anos já haviam alcançado o nível 3, e no ano de 2016 a maioria está no nível 2; contudo, houve uma diminuição de estudantes considerados nível 1. Na escala de Proficiência em Escrita, onde foi alcançado 80% no nível 4, a escola conseguiu elevar alguns estudantes para o nível 5. E finalmente na escala de Proficiência em Matemática foi observado o crescimento percentual do nível 4. Segue, abaixo, quadro demonstrativo 2014 e 2016 com dados disponibilizados no site do INEP:

Ano 2014

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LEITURA

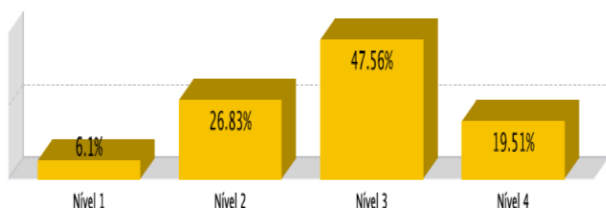
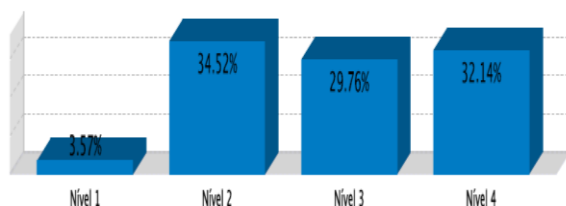


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA ESCRITA



GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA MATEMÁTICA



Ano 2016

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA LEITURA

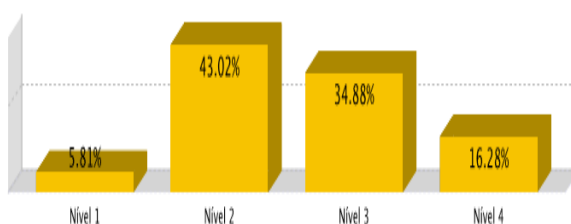
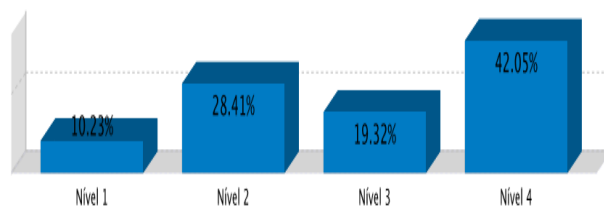


GRÁFICO 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA ESCRITA



GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES DE SUA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA MATEMÁTICA

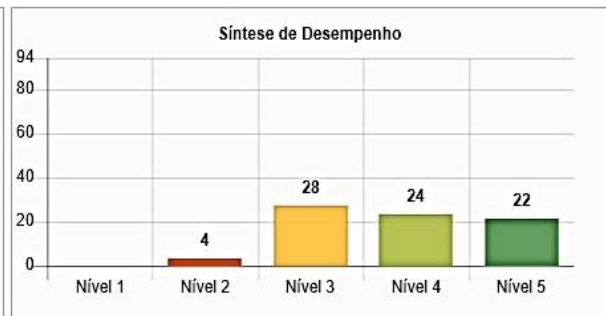
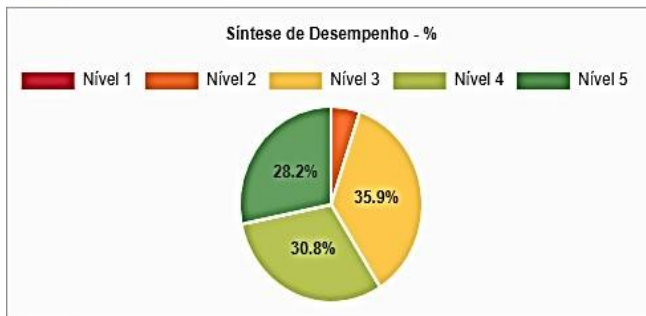


Copyright MEC – INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

No ano de 2018, as turmas de 2º, 3º e 4º anos realizaram testes diagnósticos nas áreas de leitura e matemática, segundo o Caderno Pedagógico – Questões Comentadas: “O diagnóstico é um dos elementos da avaliação formativa, conforme estabelecido nas Diretrizes de Avaliação Educacional (DISTRITO FEDERAL, 2014). Assim, a partir dos resultados desse diagnóstico, objetiva-se identificar as dificuldades específicas dos estudantes em determinados conteúdos das séries anteriores e estabelecer metas, objetivos e ações pedagógicas necessárias à superação das fragilidades no processo de ensino-aprendizagem”. A Escola Classe Agrovila trabalha para atingir metas além do estabelecido e utiliza-se dos relatórios disponibilizados para estudar e planejar suas ações interventivas na prática pedagógica em sala de aula, buscando sanar as fragilidades e elevar as potencialidades apresentadas. A seguir sínteses de desempenhos dos anos avaliados.

2º Ano

Leitura

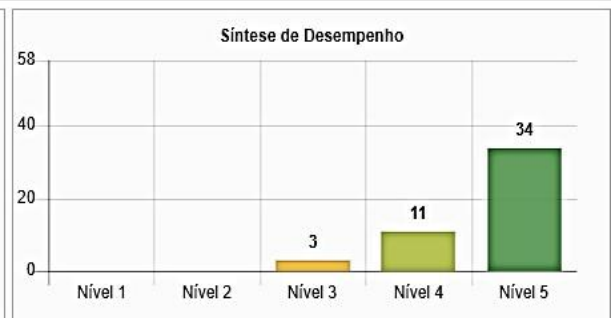


Matemática

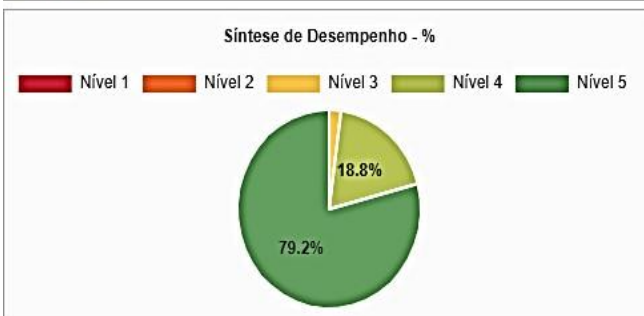


3º Ano

Leitura



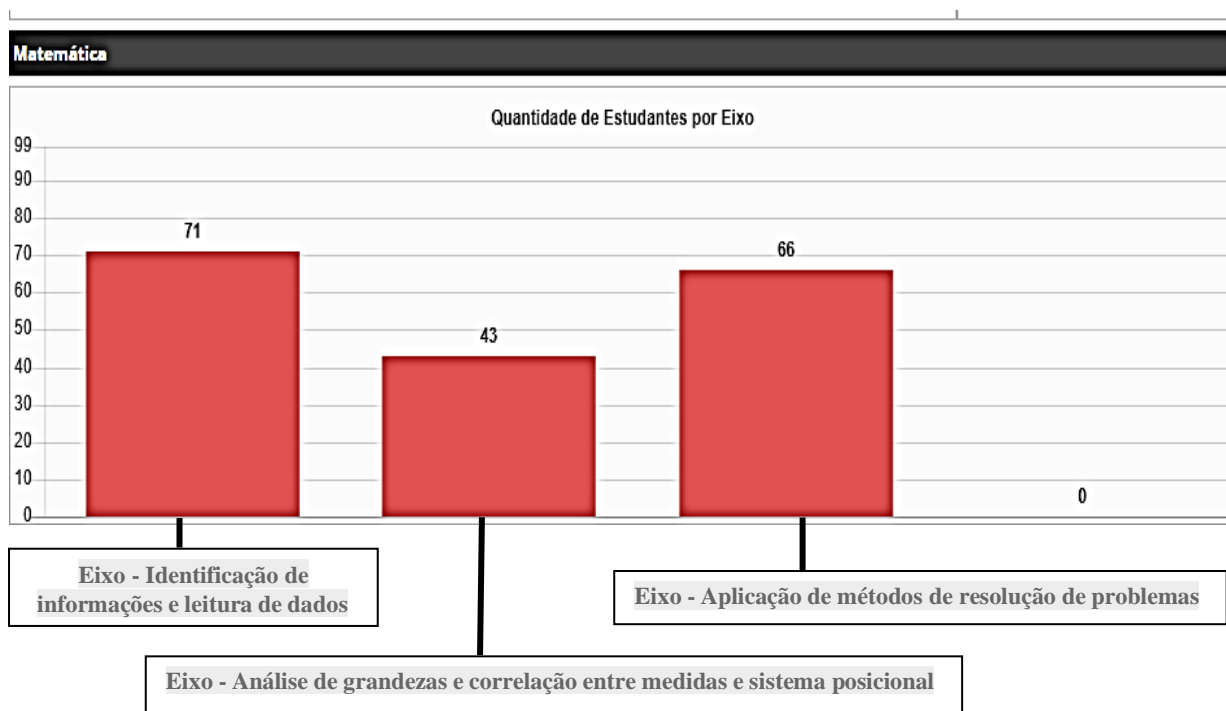
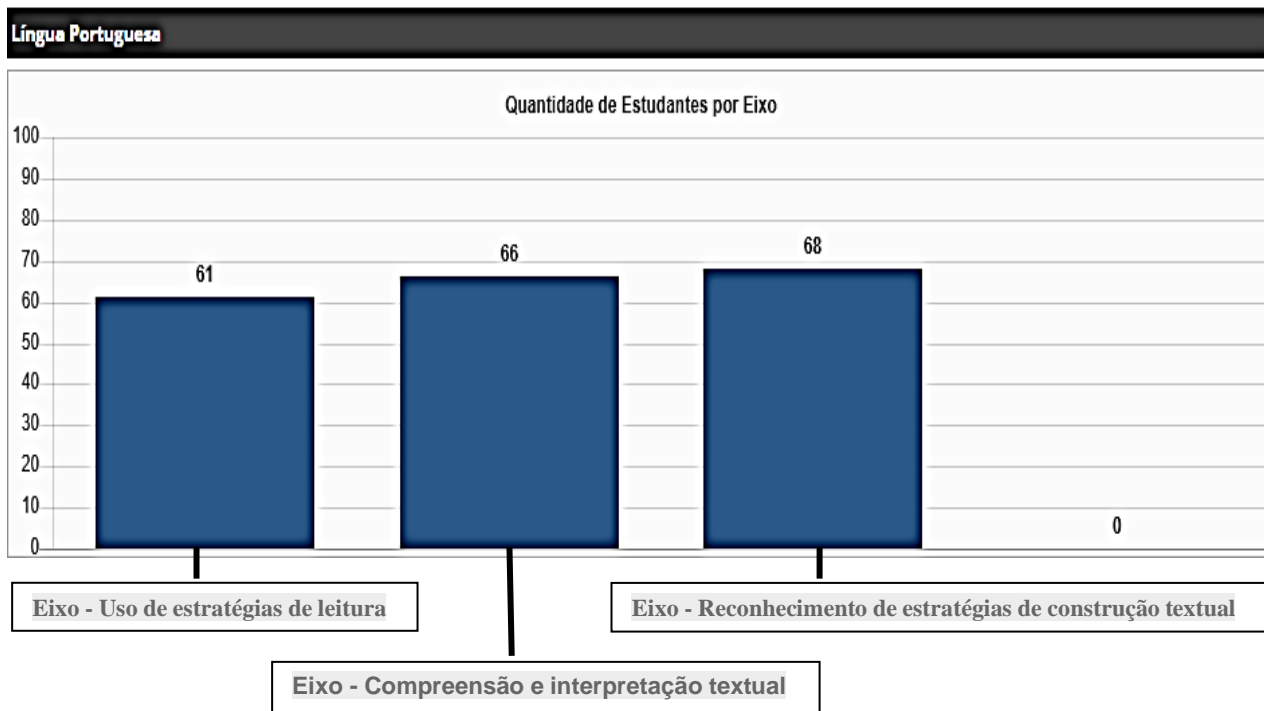
Matemática



Fontes retiradas do site: www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br

4º ano

Este relatório apresenta os eixos de Língua Portuguesa e de Matemática. Há, em cada um deles, a relação de estudantes que obtiveram o êxito mínimo para fazer parte da categoria descrita por cada eixo. Este relatório pode servir de base para a montagem de reagrupamentos e planejamento de outras intervenções pedagógicas, uma vez que relaciona nominalmente os estudantes com os eixos avaliados.



Fontes retiradas do site: www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br

Os relatórios referentes ao 4º Ano apresentam a quantidade de estudantes que obtiveram êxito mínimo em cada categoria descrito nos eixos específicos de Língua Portuguesa e Matemática.

A Escola Classe Agrovila II à medida do possível realiza Avaliações Institucionais com a comunidade escolar, onde são apresentados índices e distribuídos questionários para avaliação da escola em todo seu âmbito (gestão, trabalho pedagógico, escola integral, qualidade da merenda, conservação e limpeza, entre outros).

Nas reuniões de pais, em geral, essas avaliações e metas estabelecidas são apresentadas e discutidas com a comunidade escolar.

A estrutura física, segundo avaliações realizadas com a comunidade escolar, em 2018 e 2019, apesar da reforma quase que total do piso, algumas dependências continuam inadequadas para o desenvolvimento das atividades de maneira satisfatória, necessitando de reforma/ ampliação ou criação dos seguintes espaços:

- Refeitório (construção)
- Cantina (ampliação)
- Laboratório de Informática (ampliação/reativação)
- Sala de SOE (construção)
- Sala de Recursos (reforma)
- Quadra de esportes (construção)
- Sala de Artes (construção)
- Sala de Vídeos (construção)

No segundo semestre de 2018, foi possível a pintura da escola, a confecção dos murais externos das salas de aula, pintura do muro e pequena reforma da secretaria escolar. A Escola Classe Agrovila II iniciou o ano de 2019 com visual aconchegante e renovado. Em 2019 foi possível a construção de uma miniquadra nas dependências da escola, contudo necessita de ajustes na cobertura de modo que possa ser utilizada pelos estudantes e professores em épocas chuvosas.

Em 2020, em decorrência da pandemia COVID – 19, a escola necessitou realizar algumas adaptações para estar de acordo com as orientações no combate ao novo coronavírus, novo lavatório próximo a entrada principal, tapetes sanitizantes, totem e dispensers para álcool em gel. A sala dos professores foi revitalizado com novas mesas, cadeiras, bebedouro e geladeira. As salas de aulas receberam novas pinturas, ventiladores e armários.

Atualizado os resultados das avaliações externas, temos o IDEB 2019, que mesmo apresentando uma pequena queda no resultado (ideb observado 6,4), a Escola Classe Agrovila II, continua cumprindo a meta esperada para o ano (meta projetada 5,8).

IDEB - Resultados e Metas

Parâmetros da Pesquisa

Resultado: Escola UF: DF

Município: BRASÍLIA Nome da Escola: EC AGROVILA II

Rede de ensino: Estadual Série / Ano: Todas

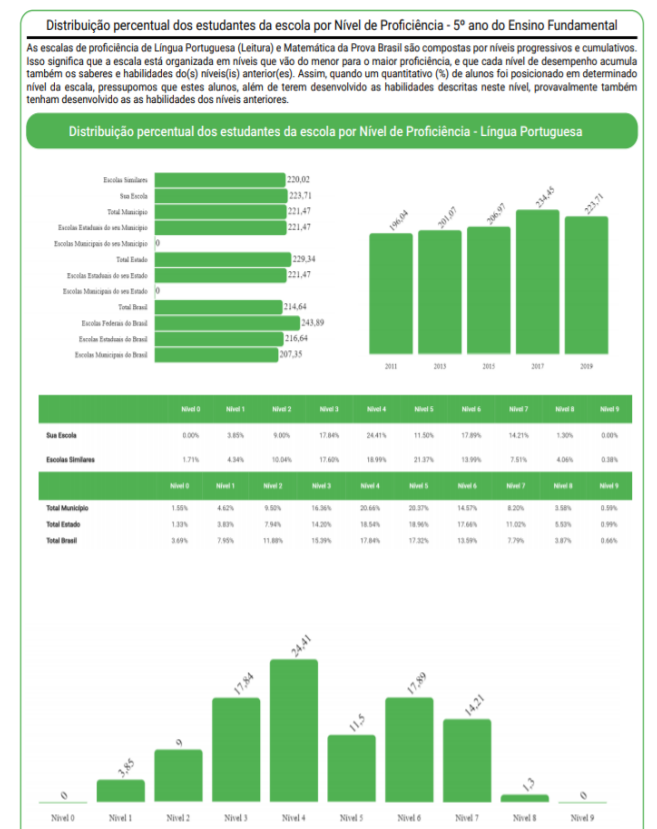
| Escola # | Ideb Observado | | | | | | | | Metas Projetadas | | | | | | | |
|----------------|----------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| | 2005 # | 2007 # | 2009 # | 2011 # | 2013 # | 2015 # | 2017 # | 2019 # | 2007 # | 2009 # | 2011 # | 2013 # | 2015 # | 2017 # | 2019 # | 2021 # |
| EC AGROVILA II | 3,8 | 4,6 | 4,8 | 5,3 | 5,0 | 5,2 | 6,5 | 6,4 | 3,9 | 4,2 | 4,7 | 4,9 | 5,2 | 5,5 | 5,8 | 6,0 |

Fonte: www.inep.gov.br/ideb

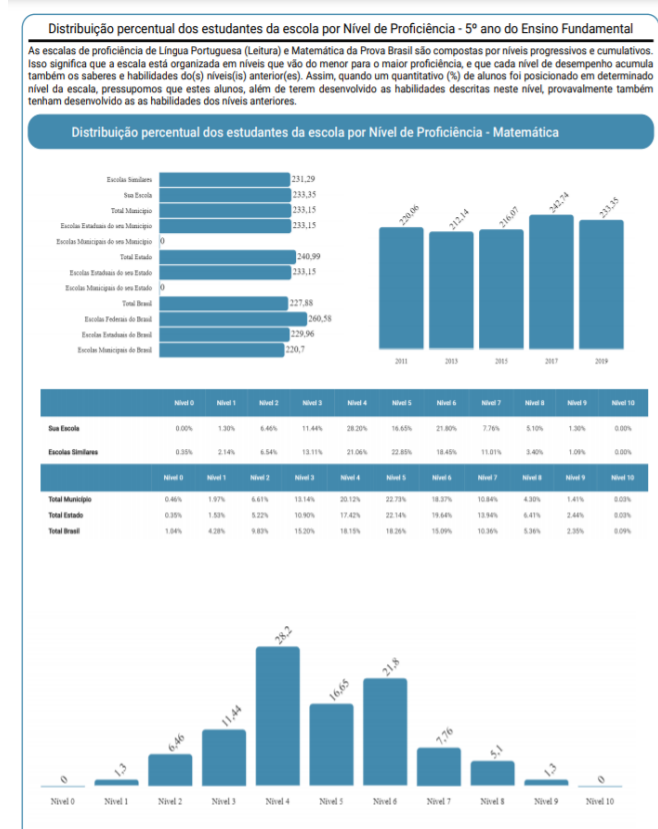
Na avaliação SAEB, nível de proficiência em Linguagem e Matemática do 5º ano, a escola também apresentou uma pequena baixa, mas a equipe escolar atribui ao fato da desorganização dos aplicadores das provas aos estudantes, ocorreram atrasos significativos, o que ocasionou tensão em todos. Contudo as avaliações tiveram resultados satisfatórios.

LINGUAGEM

MATEMÁTICA



Fonte: www.inep.gov.br/saeb



FUNÇÃO SOCIAL

A escola é responsável pela promoção do desenvolvimento do cidadão, no sentido pleno da palavra. Cabe a ela definir pelo tipo de cidadão que deseja formar, de acordo com a sua visão de sociedade sem, contudo, descartar o importante papel do seio familiar na formação do indivíduo.

Também é sua função definir as mudanças que julgar necessárias e que devem ocorrer na sociedade em que está inserida, por meio das mãos do cidadão que irá formar. É considerada agente direto de modificação e deve estar preparada para causar mudanças no meio em que está inserida, e conseqüentemente, no mundo.

É necessário ter a consciência de que o homem é capaz de respeitar o outro e preocupar-se com o que passa ao seu redor. Em consequência, respeitar a família, sua comunidade, a sociedade e também, o meio ambiente.

Segundo Leontiev (1983) a função social da escola é “criar condições para que as crianças jovens e adultos se humanizem se apropriarem dos elementos lógico-histórico resultantes da produção coletiva humana”.

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe Agrovila II tem como meta uma educação de qualidade visando a formação integral do estudante na busca por uma humanidade sustentável.

PRINCÍPIOS

A Escola tem como meta uma educação de qualidade visando à formação integral do estudante, assim como o Currículo em Movimento de Educação Básica do Distrito Federal, que traz a Educação Integral com o pressuposto na visualização do ser humano por inteiro, multidimensional que o conduz na busca por uma humanidade sustentável.

Nosso trabalho está pautado nos documentos oficiais da SEDF que são voltados para a formação do estudante a partir de uma Educação Integral. É importante uma prática reflexiva e dinâmica articulada a múltiplos saberes que cercam o estudante tanto no âmbito escolar, quanto fora dele.

Nossa escola desenvolve projetos que visam levar o estudante ao desenvolvimento pleno a partir da práxis, onde os temas transversais estão sendo justificados e contemplados. No ano de 2021 nossos projetos do segundo semestre puderam ser realizados e/ou tiveram suas culminâncias de forma presencial, então em 2022 demos continuidade aos projetos seguindo os protocolos ainda em vigor, e retomamos o Projeto Leitura Deleite que foi suspenso por sua inviabilidade no ensino remoto/híbrido, essa retomada dos projetos visa, também, o resgate das aprendizagens exigidas no Currículo em Movimento e que infelizmente não foram contempladas. Dessa maneira estávamos de acordo com os documentos atualizados da Secretaria de Educação que buscou reorganizar o Currículo para o ensino fundamental no ano de 2022 numa perspectiva de subsidiar o trabalho pedagógico às aprendizagens 2020/2021/2022.

Neste ano de 2023 propusemos retomar os projetos pertinentes ao avanço dos saberes dos estudantes, através de projetos que já pemeiavam o fazer pedagógico da escola.

Leitura Deleite incentiva a leitura de livros, revistas e outros, pelo simples prazer de ler. O ato de ler impacta nos sentimentos do leitor ou do ouvinte de acordo com seu estado emocional, pois ler envolve emoções entre o autor/leitor/ouvinte.

Leitor/Autor objetiva ampliar os conhecimentos adquiridos através das diversas literaturas e contribuir para o desenvolvimento estético literário na produção textual dos estudantes.

Projeto Cultura Africana procura resgatar a união dos povos. A

cidadania, direitos humanos e diversidade são os eixos que permeiam esse trabalho, bem como o reconhecimento e a valorização da cultura afro-brasileira, o conhecimento histórico e das tradições do povo negro.

Projeto Soletrando incentiva a escrita ortográfica correta como um desafio diário, ampliação de vocabulário e o desenvolvimento saudável do espírito competitivo.

Projeto Interventivo 4º e 5º Anos busca resgatar aprendizagens não consolidadas nos anos anteriores e que atualmente dificulta o bom desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem do estudante no ano em que está matriculado.

Momento Criarte busca procura resgatar o amor e respeito à Pátria e seus símbolos, cultivar o hábito de cantar hinos cívicos prestando as devidas homenagens à Pátria e divertir despertando nos estudantes a criatividade nas mais diversas formas de expressões artísticas.

Os projetos viabilizam as aprendizagens de maneira plena e globalizada com a realidade diversificada e múltipla da sociedade atual. Todos os projetos têm como eixos estruturantes a cidadania, a diversidade, os direitos humanos e as aprendizagens formais.

No ano de 2020 as intervenções pedagógicas como o reforço escolar oferecido aos estudantes de forma remota foi bastante positivo, visto que essa modalidade trouxe um atendimento mais personalizado, mais adequado à demanda ou necessidades estudantis, de maneira que continuamos a utilizar desse recurso no ano de 2021, mesmo com o retorno das aulas híbridas e presenciais. O recurso de videochamadas foi utilizado de forma pontual, durante todo o ano de 2022, principalmente com os estudantes que necessitam de acompanhamento sistemático para sanar suas demandas de aprendizagens, ou seja, no resgate das aprendizagens não consolidadas no devido tempo, contudo devemos pontuar que essa prática dependeu não apenas do corpo docente, mas principalmente da disponibilidade familiar dos estudantes em relação ao tempo e às tecnologias.

Em reuniões coletivas, a equipe escolar verificou que o formato de aulas online é um recurso rico para os estudantes que necessitam do reforço escolar, ou intervenções para o desenvolvimento das aprendizagens e que possuem dificuldades de locomoção porque residem distante da escola, dependendo do transporte escolar ou do transporte coletivo. Nossos estudantes, devido a pouca idade, são dependentes dos pais/responsáveis para tal locomoção o que não contribui quando há chamamento do estudante

ao turno contrário pois além das dificuldades já citadas, há a indisponibilidade da família nesse acompanhamento de locomoção. Diante dessa realidade observou que o recurso de atendimentos remotos (videochamadas) pode ajudar na consolidação das aprendizagens que não foram alcançados em anos anteriores, alcançando, dessa maneira, os objetivos do ano em que o estudante se encontra, contudo tal recurso foi abolido dos nossos projetos pela sua inviabilidade por parte das famílias.

A equipe escolar percebe que os projetos e as práticas pedagógicas em sala de aula consegue o resgate das aprendizagens de forma pontual e consolidada.

OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Objetivo Geral

Contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e ativos no contexto político e social em que estão inseridos, atentos às suas responsabilidades com o meio ambiente e com o próximo, fornecendo-lhes subsídios necessários à sua inclusão social. Promover a diminuição da evasão e da cultura de fracasso escolar.

Objetivos Específicos

- Educar com princípios éticos e morais;
- Oferecer educação pública de qualidade;
- Adequar o ensino (currículo) à comunidade escolar e ao estudante;
- Criar parcerias com outros órgãos;
- Despertar no estudante o interesse pela educação – hábito de estudos;
- Conscientizar a família da importância da educação dos filhos recordando os princípios constitucionais dessa obrigação;
- Incentivar atividades culturais, preparando os discentes para uma melhor compreensão da sociedade em que vivem;
- Despertar no estudante o gosto pela música, dança e outras artes proporcionando a melhora na comunicação, criatividade, coordenação e memória;
- Incentivar o conhecimento às regras básicas do reaproveitamento dos materiais, por meio da reciclagem e da reutilização;
- Valorizar a criatividade individual do estudante, estimulando-o em todos os momentos, a questionar manifestar ideias, dúvidas, fazer associações, pesquisar;
- Oportunizar encontros frequentes dos docentes para reflexão, análise e planejamento da prática pedagógica, do andamento da atual proposta, bem como discussão e elaboração de pretensões para o ano seguinte, com todos os protocolos de segurança contra a COVID-19;
- Desenvolver atividades interdisciplinares que promovam um melhor desenvolvimento intelectual, emocional, físico e social do indivíduo;
- Despertar o educando para a prática de uma vida produtiva, um ser capaz de se valer efetivamente das oportunidades econômicas e ocupacionais;

- Preparar o estudante para identificar e procurar solucionar os problemas futuros advindos do uso indiscriminado dos recursos naturais, com destaque a preservação ambiental;
- Gerenciar os recursos materiais, financeiros e humanos disponíveis;
- Despertar nos estudantes atitudes de reconhecimento e valorização da diversidade que constrói a identidade dos indivíduos e dos diferentes grupos sociais, oportunizando a inclusão;
- Promover a importância dos principais resultados da participação das matrizes étnico-raciais responsáveis pela formação histórico-cultural da sociedade brasileira (indígenas, africanos e europeus) identificando semelhanças e diferenças culturais, religiosas e de gênero, valorizando a diversidade e opondo-se à exclusão social e a discriminação;
- Possibilitar aos estudantes a compreensão de seus direitos e deveres enquanto cidadão, reconhecendo e fortalecendo a escola como núcleo de cidadania em sua própria comunidade;
- Fomentar o senso crítico para as demandas sociais observando o impacto das consequências de ações individualizadas;
- Fomentar a importância em verificar a veracidade dos noticiários, buscando fontes seguras e confiáveis, entendendo o impacto de *fakenews* na sociedade.
- Auxiliar no desenvolvimento das competências socioemocionais, principalmente nesse momento ímpar da humanidade no combate ao novo coronavírus, COVID-19.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

O Projeto Político Pedagógico é o documento de identidade da Instituição Educacional. É por meio dele que a escola encontra as possibilidades reais para exercer sua autonomia educacional com liberdade e responsabilidade, conforme previsto pela LDB (Lei nº 9394/96).

Trata-se de um documento formal, e intencional, fruto de muito estudo, além de uma ação reflexiva, avaliativa e coletiva da comunidade escolar. Entretanto, apesar de formal concordamos e reafirmamos as palavras de Freitas (2004).

“O projeto pedagógico não é uma peça burocrática e sim um instrumento de gestão e de compromisso político e pedagógico coletivo. Não é feito para ser mandado para alguém ou algum setor, mas sim para ser usado como referência para as lutas da escola. É um resumo das condições de funcionamento da escola e ao mesmo tempo um diagnóstico seguindo de compromissos aceitos e firmadas pela escola consigo mesma...”. (FREITAS et al., 2004, p. 69).

Sua elaboração deve se dar por meio de discussões, reflexões, troca de experiência entre os educadores e demais membros da comunidade escolar, uma vez que a participação de todos em sua construção é elemento primordial segundo a Lei de Gestão Democrática – Lei 4.751/2012, para que assim seja construído um documento vivo que reflita o pensamento e o desejo daqueles que atuam na Instituição Educacional.

Em sua finalidade, o PPP inclui organização, planejamento, avaliação, entre outros aspectos, do trabalho pedagógico tanto no âmbito da escola como da sala de aula, visando a melhoria da qualidade do ensino.

Nessa proposta buscamos uma construção contínua e flexível de ações baseadas nos princípios da Educação Integral, conforme o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, contribuir para sanar as demandas da Escola Classe Agrovila II, e assim, avançar na qualidade de ensino oferecido aos nossos estudantes.

Sua construção tem sido conforme nos orienta os estudiosos, pensando e construindo coletivamente ações de reflexão crítica da nossa realidade, levando em conta o estudante real que temos e os objetivos educacionais que pretendemos alcançar. Sabemos o quanto é importante a participação e dedicação de toda comunidade e a contribuição governamental, que devem

trabalhar de maneira integrada, voltados para o bem maior – a aprendizagem das crianças, a fim de formarmos cidadãos competentes, éticos e sensíveis para a vida.

A escola de qualidade tem a obrigação de evitar, por todos os meios possíveis, a repetência e a evasão, garantindo um ensino de qualidade para todos e que supere metas, sejam estas, qualitativas ou quantitativas.

É preciso garantir a permanência dos que nela ingressam. Em síntese, qualidade implica consciência crítica e capacidade de ação, saber mudar.

Com a finalidade de organizar o presente documento, deve-se levar em consideração o contexto social em que o estudante está inserido, o material a ele disponível, a realidade mundial a qual tem conhecimento, visto que a escola é o espaço de educação formal onde são transmitidos os conhecimentos científicos historicamente constituídos pela humanidade e onde são criadas as condições para a aprendizagem significativa de todos.

No ano de 2021, ainda em situação de pandemia por COVID-19 e vivenciando um ensino mediado pelas tecnologias, buscamos ativamente a participação de todos os estudantes, mesmo sem o aparato e condições necessárias para atingir a todos da maneira que tanto almejamos. No ano de 2022 ainda seguimos em estado de pandemia, contudo, sem muitas restrições impostas como nos dois anos anteriores, e felizmente iniciamos este ano letivo com toda a comunidade escolar presente na escola. E neste ano letivo de 2023 iniciamos nossas atividades totalmente presencial e com novos aprendizados.

Reafirmamos que as adaptações e (re)adequações realizadas nesse Projeto Político Pedagógico (PPP) foram pensados para garantir o ensino de qualidade que tanto prezamos.

Em consonância com o Currículo em Movimento do DF, que está baseada na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, a Escola Classe Agrovila II considera o contexto social, econômico e cultural dos estudantes nas práticas pedagógicas, e acredita que a educação deve se dá de forma interativa e colaborativa. E a partir do momento em que a escola voltou a ser enquadrada como Escola do Campo, a necessidade da apropriação das Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal se faz primordial; assim como o resgate da historicidade da região na qual está localizada e sua trajetória ao longo do tempo.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo

para a Rede Pública de Ensino do DF, os pressupostos teóricos específicos da Educação do Campo tem sua origem nas matrizes formativas de seus sujeitos, tendo o campo como referência e como base do processo formador do indivíduo. O documento também destaca que a interrelação entre escola e comunidade, território da escola e território da comunidade e entre vida e currículo escolar além de ser um dos marcos normativos nacionais, também, está presente nos pressupostos da Secretaria de Educação do DF e que por esse motivo a *“importância da realização de pesquisas, análises e reflexões para subsidiar a elaboração do Inventário Social, Histórico, Cultural e Ambiental das comunidades que abrigam as unidades escolares do campo”* – Diretrizes Pedagógicas da Educação Básica do Campo para a Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (pág. 41/42).

Atualmente a Escola Classe Agrovila II está focada nos estudos e escrita do seu Inventário para que esteja plenamente de acordo com todos os documentos e diretrizes orientadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Mas sem perde de vista os Eixos Integradores para os anos iniciais: alfabetização, letramento e ludicidade, e os Eixos Transversais: educação para a diversidade, cidadania e educaçãoem e para os direitos humanos e educação para a sustentabilidade, como preconiza o Currículo em Movimento do DF.

A Secretaria de Educação do Distrito Federal, mantém programas que estão em desenvolvimento na Escola Classe Agrovila II, são eles, o Programa Cultura de Paz e SuperAção,

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular da escola foi concretizada em reunião coletiva com os professores, onde foi realizado debate sobre o modo como seria realizada a relação teoria e prática, a contextualização, a interdisciplinaridade e o trabalho com os temas transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, Educação para a sustentabilidade, e outros projetos realizados na escola.

- **Contextualização:**
Deverão ser realizados palestras, debates, bem como a utilização de jornais. Dispor mais tempo para debates entre professores, comunidade, de forma a existir um estudo crítico para a adequação dos temas às necessidades da escola, envolvendo o seu cotidiano, que poderá ser realizado em reuniões pré-agendadas.
- **Interdisciplinaridade:**
Realizar projetos relacionados a temas e conteúdos em sequência didática, buscando utilizar materiais concretos, de forma planejada e coletiva. As datas comemorativas podem ser utilizadas para um trabalho interdisciplinar. Realizar dramatizações, danças, músicas, entre outros, .
- **Relação teoria e prática:**
Promoção de debates para troca de experiência, para que “teorias possam virar práticas”. Buscar meios para que os conteúdos e projetos sejam adaptados à realidade da comunidade escolar e possam ter uma aplicabilidade na vida cotidiana do educando, tornando a aprendizagem significativa.
- **Projetos pedagógicos coletivos:**
Trabalhar os projetos de forma planejada. Adequar à realidade dos estudantes e da comunidade escolar, bem como, buscar maior interação dos profissionais envolvidos no processo, assim como observar o acesso aos aplicativos para realizar atividades e apresentações que poderá ser realizado também de forma remota através do *Google Meet*, ou outros meios tecnológicos.

- Eixos transversais

Por meio de projetos coletivos ou individuais, de forma orientada e adaptada à realidade da comunidade em que está inserida a escola. Podem ser trabalhados por meio de palestras, dramatizações, cartazes, músicas, entre outros.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa escola atende o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) – 1º Bloco e o 2º Bloco do 2º Ciclo do Ensino Fundamental 1.

O Ano Letivo de 2023 iniciou em 13 de fevereiro de 2023 de forma presencial.

O horário de atendimento aos estudantes e pais por parte dos professores e todas as ações escolares da Escola Classe Agrovila II dar-se-à nos turnos das aulas matutino e vespertino.

O turno matutino, de 7h30 às 12h30, com: 1 turma de Classe Especial – TGD; 2 turmas de 3º Ano; 1 turma de 4º Ano e 4 turmas de 5º Anos, sendo uma delas de Integração Inversa. O turno vespertino, de 13h às 18h, com: 1 turma de Classe Especial – TGD; 4 turmas de 1º Ano; 2 turmas de 2º Ano e 1 turma de 3º Ano, sendo de Integração Inversa.

Os professores fazem atendimentos, em sua maioria agendados com os pais, no horário da coordenação individual, no contraturno. A equipe pedagógica e a Orientação Educacional realizam atendimentos em ambos os turnos aos estudantes e atendimentos, em sua maioria agendados, com os pais e responsáveis pelo estudante.

A escola, nesse ano, conta com uma Orientadora Educacional, uma Pedagoga e duas Coordenadoras, que desenvolvem um trabalho de forma integrada, fazendo atendimento aos professores, estudantes e aos pais sempre que necessário.

Na Escola Classe Agrovila II, a cultura da horta sempre fez parte de suas práticas, contudo como foram quase dois anos de restrições por causa da pandemia Covid-19, a horta ficou sem os devidos cuidados e neste ano de 2023 está sendo revitalizada com novo adubamento e novas sementes. A sustentabilidade é um pilar da Educação do Campo que nossa escola desenvolve junto à comunidade.

O programa **Cultura de Paz** já faz parte das práticas pedagógicas da escola, principalmente no papel da Orientadora Educacional. O Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz da Secretaria de Educação do DF, afirma que “... compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana”

– pág. 19, e diante dessa afirmação a escola busca intervir diretamente nos conflitos das interações entre pessoas e grupos de maneira cordial, por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, por muitas vezes a família é convocada para que também participe das ações da cultura de paz.

A meta da escola é propor e criar mecanismos para promover a paz em todos os âmbitos do ambiente escolar, incentivando a participação de todos os sujeitos que contribuem para o desenvolvimento do sujeito cidadão na busca da justiça social, igualdade entre os sexos, eliminação do racismo, tolerância religiosa, respeito às minorias, educação universal, respeito aos direitos humanos, enfim, na busca de comportamentos e estilos de vida baseado no respeito à vida e no fim da violência.

O programa **SuperAção** tem como meta, de acordo com o propósito da Secretaria de Educação, a correção dos estudantes que encontram-se em situação de incompatibilidade idade/ano.

Como durante todo o ano letivo a Escola Classe Agrovila II recebe estudantes em idade escolar, ocorre casos em que o estudante matriculado encontra-se em defasagem idade/ano; de forma que estamos participando das formações do programa e adequando-as às necessidades dos nossos estudantes, quatro deles encontram-se nessa situação, lembrando que esses mesmos estudantes já participam do Projeto Interventivo (pág.63, do PPP) que a escola desenvolve desde o início do ano letivo de 2023.

AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS

A avaliação é primordial no processo de ensino e aprendizagem, pois por meio dela o professor repensa sua prática pedagógica, traçando novos meios de se alcançar o estudante. A avaliação deve ser contínua, formativa e sistemática. Serão utilizados os seguintes instrumentos para avaliar: a observação, o Conselho de Classe, a análise do desenvolvimento dos estudantes, trabalhos individuais e/ou em grupos, provas, relatórios descritivos, reunião de pais, entre outros.

O Conselho de Classe é realizado ao final de cada bimestre e segmentado por anos; nesse momento os professores expõem as potencialidades e fragilidades de aprendizagens da turma, com exceção do último bimestre que procuramos agregar o ano seguinte daquele ano que está sendo estudado, e quando possível todos os anos atendidos por essa Unidade de Ensino, essa ação busca trazer olhares diferenciados para avaliar os estudantes de acordo com os requisitos do ano posterior. A retenção e a promoção dos estudantes segue o que preconiza Currículo em Movimento do Distrito Federal.

Em momentos anteriores foi realizado momentos incentivadores para que os pais e responsáveis participassem do Conselho de Classe Participativo, apesar de uma reunião esclarecedora do que seria o momento do Conselho de Classe Participativo, no primeiro encontro já foi observado a baixa adesão da comunidade, ocorrendo uma participação de apenas uma média de trinta por cento de presença na escola. Diante dos esforços empregados e dos objetivos não alcançados, o Conselho de Classe Participativo foi finalizado, tendo apenas as reuniões bimestrais para a participação dos pais e responsáveis.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, além dos registros pessoais, o docente conta com instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV, e o Registro do Conselho de Classe, os quais devem constar todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo. A Vivência, estratégia adotada pela SEEDF para o segundo ciclo da Educação Básica e asseguradas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, [...] promovendo os estudantes para o ano escolar seguinte sempre que seu progresso for evidenciado. Esse processo não ocorre dissociado de um processo avaliativo diagnóstico de caráter

formativo (Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014/2016).

“O objetivo da educação inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global.” – Currículo em Movimento da Educação Especial, p. 11; e nessa perspectiva a EC Agrovila II busca atingir seus objetivos nas turmas de Educação Especial, onde são realizadas avaliações formativas, que atuam sobre as condições de aprendizagem dos estudantes. É preciso levar em consideração a entrevista com pais e/ou responsáveis para melhor análise dos casos, a criação de portfólios, a observação sistemática do desenvolvimento do estudante para traçar uma ação pedagógica eficiente. Os professores das Classes Especiais utilizam o Plano Interventivo Individual Bimestral – PIBI, para o registro de todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo buscando o desenvolvimento motor, cognitivo, sócio-emocional e da linguagem.

A não interiorização dos conceitos básicos, por todos os estudantes, implica na recuperação contínua envolvendo o reforço na própria aula.

Vale ressaltar a necessidade da flexibilização nos procedimentos a serem adotados para a realização deste desafio, uma vez que o modelo de educação não deve ser engessado, dado a infinidade de pessoas e personalidades que compõem o corpo docente, discente, enfim a comunidade escolar.

Partindo da avaliação institucional, a escola busca definir suas prioridades e estimular o que está funcionando de forma adequada, incentivando sempre a melhoria e corrigindo as insuficiências.

A Escola Classe Agrovila II acredita e pratica a avaliação formativa por entender que nela encontram-se as melhores condições para acolher, apreciar e avaliar o que se ensina e o que se aprende.

Procedimentos e instrumentos que se pretende utilizar nesse processo, respeitando os protocolos de segurança contra o COVID-19, as mediações presenciais e pontualmente por meios tecnológicos (videochamadas), dessa forma:

- Avaliações – escritas e orais;
- Trabalhos – pesquisas;
- Participação – debates, rodinhas;
- Registros diários;
- Adequação curricular;

- Portfólios;
- Atividades diversas;
- Psicogênese da Escrita
- Avaliação psicomotora;
- Avaliação diagnóstica própria da escola;
- Avaliação processual e contínua;
- Avaliação institucional;
- Avaliação de larga escala, como SAEB E ANA e de rede



PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO – PPP 2023

| OBJETIVO GERAL | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | METAS | AÇÕES | ATIVIDADES E PROJETOS | PREVISÃO DE RECURSOS HUMANOS, MATERIAIS E FINANCEIROS | CRONOGRAMA | ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA PP |
|--|---|---|---|---|---|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">Oferecer uma educação pública de qualidade que garanta o crescimento social da comunidade local. | <ul style="list-style-type: none">Conhecer a comunidade e identificar a demanda escolar.Promover a participação da comunidade escolar nos Projetos e atividades extracurriculares da UE. | <ul style="list-style-type: none">Promover a integração entre escola e família. | <ul style="list-style-type: none">Articular e Participar de ações junto  comunidade escolar (estudantes, professores, servidores, pais e gestores) para o levantamento das necessidades e soluções das | <ul style="list-style-type: none">Leitor/ AutorCultura AfricanaSoletandoInterventivo 4 e 5 anos. | <ul style="list-style-type: none">Coordenadoras, orientador e professores.Toda a comunidade escolar. | <ul style="list-style-type: none">Ano letivo de 2023De acordo Com as necessidades apresentadas pelos estudantes. | <ul style="list-style-type: none"> medida que as atividades forem sendo desenvolvidas as avaliações serão realizadas para a melhoria dessas ações. |

| | | | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Oportunizar a reflexão e integração dos que necessitam de atendimento individualizado . • Acompanhar e subsidiar o trabalho pedagógico dos professores. • Promover a alfabetização e letramento de acordo com cada ano. | <ul style="list-style-type: none"> • Observar e promover a integração de todos os indivíduos e suas necessidades específicas que participam da comunidade escolar. • Planejar coletiva e semanalmente as atividades a serem desenvolvidas. • Alfabetizar e letrar de acordo com os objetivos de cada ano. | <p>mesmas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar encontros temáticos com os pais. • Realizar oficinas com estudantes quando necessário. • Organizar os planejamentos semanais. • Executar integralmente os projetos elaborados. | | | | |
|--|---|--|---|--|--|--|--|

| | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades interdisciplinares que promovam um melhor desenvolvimento intelectual, emocional, físico e social do indivíduo. | <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar o bom relacionamento entre os estudantes reafirmando a importância do cumprimento de regras e do respeito mútuo. | <ul style="list-style-type: none"> • Delegar as responsabilidades de cada pessoa envolvida nas ações a serem desenvolvidas. | | | | |
|--|--|---|--|--|--|--|--|



PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS - 2023

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

| OBJETIVOS GERAIS | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | METAS | AÇÕES | CRONOGRAMA | ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO |
|---|--|---|--|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">Acompanhar e subsidiar de modo sistemático o trabalho pedagógico dos professores. | <ul style="list-style-type: none">Realizar planejamento coletivo e semanal das atividades a serem desenvolvidas.Disponibilizar materiais diversos para o uso pedagógico | <ul style="list-style-type: none">Planejar toda semana com o corpo docente.Promover práticas inovadoras de ensino e incentivar a utilização de recursos pedagógicos. | <ul style="list-style-type: none">Planejamento semanal.Selecionar, catalogar e organizar os materiais e recursos disponíveis para os professores. | <ul style="list-style-type: none">Terças-feiras.No início do ano letivo e sempre que houver necessidade. | <ul style="list-style-type: none">Participação e interesse por parte dos professores.Analisar os recursos utilizados no processo de ensino aprendizagem dos estudantes. |

| | | | | | |
|--|---|---|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar o rendimento dos estudantes. • Promover a formação continuada in loco. | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar recursos pedagógicos e didáticos para auxiliar no desenvolvimento das atividades docente. • Realizar intervenções pontuais para auxiliar os professores que estejam apresentando necessidades específicas. • Participar de estratégias de planejamento e execução do BIA e demais anos do Ensino Fundamental. • Promover estudos e discussões com o corpo docente acerca de temas e necessidades apresentadas pelos professores de acordo com a realidade apresentada. | <ul style="list-style-type: none"> • Trazer recursos diversos para contribuir com o trabalho pedagógico. • Contribuir efetivamente com os professores com dificuldades. • Contribuir para o avanço efetivo da aprendizagem dos estudantes. • Realizar estudos e oficinas sempre que necessário. | <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar recursos, metodologias e estratégias diversas. • Observar e participar das aulas dos professores que apresentarem alguma dificuldade quando solicitado pelos mesmos. • Participar da execução dos reagrupamentos e projetos interventivos. • Promover a formação continuada, quando necessário. | <ul style="list-style-type: none"> • Segunda-feira. • Sempre que houver necessidade. • Sempre que houver necessidade. • Quarta-feira, durante as reuniões coletivas. | <ul style="list-style-type: none"> • Através da utilização dos recursos disponibilizados aos professores. • Por meio de conversa com os professores. • Através de registro escrito do grupo. |
|--|---|---|--|--|---|



SÉRIES INICIAIS

| OBJETIVOS GERAIS | OBJETIVOS ESPECÍFICOS | METAS | AÇÕES | CRONOGRAMA | ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a formação de cidadãos críticos, participativos e ativos no contexto político social em que estão inseridos, fornecendo-lhes subsídios necessários à sua inclusão social. Promover a diminuição de evasão, e da cultura de fracasso escolar. | <ul style="list-style-type: none"> Oferecer educação pública de qualidade. Adequar o ensino (currículo) à comunidade escolar e ao estudante. Despertar no estudante o interesse pela educação – hábito de estudo. Incentivar atividades culturais, preparando os discentes para uma melhor compreensão da sociedade em que vivem. | <ul style="list-style-type: none"> Oferecer educação de qualidade. Melhorar os índices referentes à avaliação externa. Promover a importância da Avaliação Institucional. Valorizar os profissionais da educação e seus colaboradores. Diminuir os índices de reprovação e evasão escolar. | <ul style="list-style-type: none"> Socialização dos resultados das avaliações externas. Envolvimento permanente entre equipe pedagógica e professores na análise dos resultados. Conselhos de Classe com a participação efetiva de toda a equipe, analisando casos, compartilhando experiências, | <ul style="list-style-type: none"> Ano letivo de 2023. | <ul style="list-style-type: none"> Observar o envolvimento de todos os educadores e colaboradores com os objetivos e metas propostas. Acompanhar os índices de aprovação e evasão escolar, assim como melhorias de resultados das avaliações externas. |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Valorizar a criatividade individual do estudante, estimulando o estudante em todos os momentos, a questionar e manifestar ideias, dúvidas, fazer associações, pesquisar, entre outros. • Oportunizar encontros frequentes dos docentes para reflexão, análise e planejamento da prática pedagógica, do andamento da proposta, bem como discussão e elaboração de pretensões para a proposta do ano seguinte. • Desenvolver atividades interdisciplinares que promovam um melhor desenvolvimento intelectual, emocional, físico e social do indivíduo. | <ul style="list-style-type: none"> • Envolver a comunidade escolar nas atividades propostas para o alcance dos objetivos específicos. | <p>procurando soluções eficazes para os problemas surgidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realização dos projetos pedagógicos da UE, que possam auxiliar no desenvolvimento individual do estudante, refletindo positivamente nas avaliações. • Reuniões periódicas • Palestras e cursos que envolvam e integrem professores e agentes educacionais. | | |
|--|---|--|--|--|--|

| | | | | | |
|--|--|---|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Conscientizar toda comunidade escolar sobre o uso dos recursos tecnológicos para intervenções pedagógicas. | <ul style="list-style-type: none"> • Despertar nos estudantes atitudes de reconhecimento e valorização da diversidade que constrói a identidade dos indivíduos e dos diferentes grupos sociais, oportunizando a inclusão. • Utilizar os recursos do Aplicativo <i>Google Meet</i> para aulas remotas interventivas de cunho pedagógicos. | <ul style="list-style-type: none"> • Oferecer momento interativos entre escola e família, estudantes e professores de forma remota. • Diminuir as distâncias das relações interpessoais | <ul style="list-style-type: none"> • Aulas remotas para o resgate das aprendizagens necessárias para a evolução estudantil. • Momentos de intervenções e acolhimento de estudantes/família e professores. | <ul style="list-style-type: none"> • Ano Letivo de 2023, diariamente e/ou quando se fizer necessário. | <ul style="list-style-type: none"> • Observar o envolvimento, interesse e necessidades de todos os participantes |
|--|--|---|---|--|---|



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Coordenação de Políticas Educacionais Transversais
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional e Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Marcia Silva Damaceno Monteiro Matrícula: 2438739 Turno: Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:

- **AUTOESTIMA:** Construir no indivíduo a percepção de que é único, aprendendo a se valorizar na diversidade, por meio da reflexão e aceitação de si. Desenvolver habilidades de auto apreciação dos profissionais da unidade escolar sobre o seu potencial.
- **CIDADANIA:** Conscientizar sobre a importância da escola como agente transformador da sociedade. Promover aprendizagem de valores, habilidades e competências como solidariedade, justiça, respeito, participação e leitura de mundo.
- **CULTURA DE PAZ:** Estimular a cooperação, respeito à vida e as diversidades. Oportunizar que estudantes, pais e professores reflitam sobre a comunicação não violenta e como isso pode transformar suas relações interpessoais.
- **DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS:** Estimular o conhecimento dos próprios sentimentos, desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática e resiliente consigo e com o outro.
- **ENSINO/APRENDIZAGEM:** Promover múltiplas relações de aprendizagens entre educadores e educandos. Promover incentivos, tendo os estudos como uma perspectiva de melhorar a qualidade de vida e ampliação das oportunidades, onde os resultados e esforços serão apreciados, orientar quanto às formas de se preparar para os estudos, rotina de estudos que levem a melhores aprendizados.
- **INCLUSÃO DE DIVERSIDADES:** Identificar e apresentar a comunidade escolar e rede interna da escola as variadas diversidades no ambiente escolar incentivando a reflexão e respeito, repudiando atitude de exclusão, discriminação e preconceito.
- **INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA:** alcançar maior participação das famílias na vida escolar dos estudantes. Promover a parceria entre Família e Escola visando uma educação de qualidade.
- **MEDIAÇÃO DE CONFLITOS:** Criar espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradoras de conflitos. Auxiliar na qualidade de intervenção entre as pessoas para o desenvolvimento da compreensão mútua.
- **PROJETO DE VIDA:** Promover momentos de estudos para que os estudantes se conheçam melhor, descubram seus interesses e estabeleçam estratégias e metas para alcançar os seus próprios objetivos.
- **SEXUALIDADE:** Palestra com convidados a respeito da sexualidade, com vistas a refletirem sobre o seu corpo e transformações, consentimento e proteção.
- **TRANSIÇÃO:** Estimular a adaptação, acolhimento, no momento de mudança entre etapas de modalidade da escolarização para que não haja rupturas ou quebras bruscas que interfiram nos processos pedagógicos ou socioemocionais.

| TEMÁTICA | FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR | | | ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS | EIXO DE AÇÃO | PERÍODO DE EXECUÇÃO |
|---|--------------------------|------------------|-----------------------|--|------------------------------------|---------------------|
| | Ed. Cidadania DH | Ed. Diversidade. | Ed. Sustentabilidade. | | | |
| AUTOESTIMA | X | X | | -Acolhimento/escuta ativa e reconhecimento da importância de todos os segmentos escolares. - Acolhimento aos Educadores Sociais (Parceria - OE/EEAA /Coordenação/Direção). - Apresentação de vídeos, músicas sobre autocuidado e dicas de hábitos saudáveis. | Estudantes, Família e Professores. | Ano Letivo |
| CIDADANIA | X | | | - Trabalhar a temática: O que a escola significa para você? Quem eu encontro na escola? Rodas de conversas nas turmas promovendo reflexão sobre a escola como meio de ser cidadão e sobre a diversidade (inclusão), construir uma sociedade mais justa. (Parceria OE/EEAA). - Livro: Para que serve a escola? Autor: Simão de Miranda. - Texto: As chaves mágicas | Estudantes | 1o e 2o Bimestre |
| CULTURA DE PAZ | X | | X | - Promover o respeito à vida e diversidade por meio de mural, bilhetes, rodas de conversa em pequenos grupos ou conversas individuais, oficinas. - Estimular a boa convivência em sala de aula. - Regimento interno escolar. | Estudantes e Professor | Ano Letivo |
| DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS | | | X | - Desenvolver o autoconhecimento, se relacionar de maneira empática em roda de conversas em pequenos grupos ou individuais. | Estudantes e professor | Ano Letivo |

| | | | | | | |
|----------------------------|---|---|---|--|----------------------------------|------------|
| | | | | <ul style="list-style-type: none"> - Trechos de músicas, pequenos vídeos sobre a temática. - Livro : O monstro das cores da autora Anna Llana. | | |
| ENSINO/ APRENDIZAGEM | | X | | <ul style="list-style-type: none"> - Escuta Sensível ao Professor(demandas). - Escuta ativa a família(demandas)/(Parceria OE/EEAA). - Criar espaços de rodas de conversas para que os participantes apresentem uma característica cultural, pessoal, religiosa, e técnica que possam agregar no campo cultural da escola, tornando-se um espaço de respeito às diversidades e estímulos às aprendizagens. | Estudantes, família e professor. | Ano Letivo |
| INTEGRAÇÃO FAMÍLIA/ ESCOLA | X | X | | <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar momentos de trocas de experiências entre família-escola. - Momentos de escuta ativa, conversas individuais e reunião de pais. - busca pela presença de estudantes com infrequência e encaminhamentos a rede interna e externa de apoio, quando necessário. | Família e estudantes | Ano Letivo |
| MEDIAÇÃO DE CONFLITOS | X | X | | <ul style="list-style-type: none"> - Criação de espaços de diálogos e rodas de conversas sobre questões problematizadoras geradas de conflitos, estimulando a reflexão e a comunicação não violenta. - Escuta individual e coletiva. | Estudante, Família e Professor | Ano Letivo |
| PROJETO DE VIDA | | | X | <ul style="list-style-type: none"> - Promover a Autonomia dos estudos (rotina, cronograma de estudos). - Perspectivas de futuro, roda de conversas em todas as turmas. (Parceria OE/EEAA) | Estudante | Ano Letivo |
| SEXUALIDADE | X | | | <ul style="list-style-type: none"> - Roda de conversa com convidados a respeito da sexualidade,com vistas a refletirem sobre o que é a | Estudante e Professor | Ano Letivo |

| | | | | | | |
|-----------|---|--|---|--|---------------------------------|------------|
| | | | | sexualidade, transformações de seu corpo e proteção. (Parceria OE/EEAA). | | |
| TRANSIÇÃO | X | | X | <ul style="list-style-type: none"> - Promover o acolhimento, cuidado no momento de mudanças entre etapas de modalidade de escolarização evitando a evasão escolar, por meio de roda de conversas, visitas à futura Escola. - Cerimônia da Caneta. - Parceria com a Comunidade Escolar: Direção, Supervisão, EEAA, Professores e Servidores. | Estudante, Família e Professor. | Ano Letivo |

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação será por meio da participação em reunião de pais, dos atendimentos individuais, participação em reuniões coletivas pedagógicas com os professores, gestores e Equipe de Apoio. Assim, será realizada a mensuração da participação de toda a comunidade escolar avaliando-se as metas estipuladas foram alcançadas.



Plano de Ação 2023

| | |
|---|-----------------------------------|
| COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: | |
| UNIDADE ESCOLAR: Escola Classe Agrovila II | TELEFONE: 3901-8323 |
| DIRETOR(A): Luciana Kutchenski | |
| VICE DIRETOR(A): Maria Catarina Santos Gomes | |
| PSICÓLOGO(A) EEAA: MATRÍCULA SEEDF: | |
| PEDAGOGO(A) EEAA: MARÍLIA OLIVEIRA MARTINS | MATRÍCULA SEEDF: 24110 -05 |
| ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA () EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; (X) ANOS INICIAIS - II CICLO; () ANOS FINAIS - III CICLO; () ENSINO MÉDIO | |
| MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA () EJA ; (X) ENSINO ESPECIAL | |
| TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR (X) MATUTINO - QUANTITATIVO: 180 (X) VESPERTINO - QUANTITATIVO: 158 () NOTURNO* QUANTITATIVO: _____ | |
| SERVIÇOS DE APOIO: () SALA DE RECURSOS (X) ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL () SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM () OUTRO: _____ | |

Eixos sugeridos:

1. Coordenação Coletiva
2. Observação do contexto escolar
3. Observação em sala de aula
4. Ações voltadas à relação família-escola
5. Formação continuadas de professores
6. Reunião EEAA/SAA
7. Planejamento EEAA
8. Eventos
9. Reunião com a Gestão Escolar
10. Estudos de caso
11. Conselhos de Classe
12. Projetos e ações institucionais
13. Intervenções pedagógicas
14. Outros

Eixo 01: Coordenação coletiva

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|---|--|--|--|---|---|
| <p>-Proporcionar momentos de reflexão e enriquecimento do trabalho pedagógico nos momentos de coordenação coletiva.</p> | <p>-Contribuir com o trabalho pedagógico, direcionando e orientando ações que enriqueçam o processo de aprendizagem dos estudantes, nas coordenações coletivas. -Promover reflexões, nos momentos de coordenação coletiva, sobre defasagem, dificuldade de aprendizagem e outras pautas concernentes à compreensão e intervenção no processo de aprendizagem dos estudantes. -Planejar ações coletivas que favoreçam o processo de aprendizagem e superação das defasagens dos estudantes em decorrência do período de pandemia. -Promover estudos coletivos sobre assuntos pertinentes ao contexto escolar em questão, destacando as</p> | <p>-Realização de oficinas, debates, de acordo com as necessidades apresentadas pelos profissionais e demandas do trabalho pedagógico. -Estudos compartilhados, a partir de diferentes estratégias, que direcionem e suscitem a participação do grupo de professores.</p> | <p>-No decorrer do ano letivo, nos momentos de coordenação coletiva (com efeito e desdobrament o na rotina escolar).</p> | <p>-Pedagoga- com um trabalho pedagógico que se articula à orientação educacional, coordenação, direção escolar e professores das turmas.</p> | <p>-Por meio da escuta dos gestores, coordenadores, equipe de professores e demais profissionais envolvidos. -Por meio da observação do envolvimento do grupo de professores e de elementos plausíveis que indiquem a articulação dos objetos de estudo à prática docente.</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|
| | práticas educacionais relacionadas ao contexto de escola do campo, à inclusão e à cultura de paz na escola. | | | | |
|--|---|--|--|--|--|

| Eixo 02: observação do contexto escolar. | | | | | |
|---|--|---|---|---|---|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| <p>-Realizar observação sistemática da realidade da instituição de ensino nos diversos momentos da rotina escolar e pesquisar os documentos que a descrevem e caracterizam sua ação pedagógica.</p> <p>-Reconhecer e considerar a história coletiva da instituição e dos agentes que contribuem em seu trabalho diário como elementos importantes no contexto da ação do pedagogo,.</p> | <p>-Identificar os principais desafios da unidade escolar para contribuir no processo de superação das situações identificadas.</p> <p>-Reconhecer a estrutura da instituição escolar, considerando os profissionais, espaços e recursos disponíveis para a realização do trabalho pedagógico.</p> <p>-Identificar as potencialidades e fragilidades do trabalho pedagógico da instituição escolar.</p> <p>-Identificar as fragilidades e defasagens na aprendizagem dos estudantes geradas pela situação de pandemia.</p> <p>-Desenvolver estratégias e</p> | <p>-Por meio da participação nas coordenações coletivas.</p> <p>-Por meio da participação nos conselhos de classe e reuniões com as famílias dos estudantes.</p> <p>-Por meio da participação nas reuniões menores, envolvendo profissionais dos diversos segmentos presentes na unidade escolar.</p> <p>-Por meio da participação na</p> | <p>No início do ano (de maneira mais intensiva) e ao longo do ano letivo.</p> | <p>-Pedagoga, com a colaboração da equipe da instituição escolar.</p> | <p>-Por meio da análise das informações e aspectos observados, considerando a relevância delas na implementação das ações planejadas.</p> |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | ações com vistas a sanar possíveis problemas observados, a partir da observação realizada. | rotina da escola. -Por meio da promoção de espaços e tempos de escuta e registro das impressões, aspirações e considerações dos profissionais da instituição, pais e estudantes, visualizando as possíveis ações para a superação das defasagens e fragilidades no desenvolvimento dos crianças. | | |
|--|--|---|--|--|

| Eixo 03: Observação em sala de aula | | | | | |
|--|---|--|---|--|--|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| -Observação sistemática do contexto de cada turma, na qual se encontram os estudantes com queixas de | -Reconhecer, junto aos professores, alternativas teórico-metodológicas de ensino e de avaliação. -Promover, com os professores acompanhados, | -Reunião pré-agendada com o docente. -Acompanhamento das situações apresentadas, com devolutivas ao | -Início do ano e de acordo com as mudanças significativas ocorridas | -Pedagoga, com a colaboração da orientação educacional, coordenação e direção escolar. | -Por meio da análise das informações obtidas na implementação das ações no contexto da sala de aula. -Por meio da observação acerca da efetividade das ações implementadas. |

| | | | | | |
|--|---|---|---------------------|--|--|
| dificuldade de aprendizagem e em processo de inclusão. | situações didático-metodológicas de apoio à aprendizagem do estudante. -Planejar intervenções, com a participação do professor regente, para a intervenção pedagógica nas situações identificadas que interferem no processo de aprendizagem dos estudantes. | professor da turma e ao coordenador da modalidade/etapa de ensino. -observação e ações pedagógicas nas turmas. | no decorrer do ano. | | |
|--|---|---|---------------------|--|--|

Eixo 04: Ações voltadas à relação família-escola

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|---|--|--|---|--|--|
| -Participação e atuação junto às famílias dos estudantes nos momentos de reunião bimestral, com esclarecimentos e sugestões que favoreçam o apoio familiar aos estudantes. -Promoção de grupos de pais para reflexão e esclarecimento de assuntos relevantes no contexto da relação família/escola | -Promover ações junto às famílias que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes. | -Realização de momento de diálogo com as famílias dos estudantes, nas reuniões bimestrais, com o objetivo de esclarecer assuntos relevantes para o efetivo andamento do processo de ensino e aprendizagem (adaptação dos | -Nas reuniões bimestrais, ao longo do ano letivo. -Nos momentos previstos pela unidade escolar e de acordo com a necessidade e apresentada pelos | -Pedagoga em parceria com a orientação educacional, coordenação e direção escolar. | -Por meio da escuta dos pais, estudantes, professores, gestores e comunidade escolar de maneira geral. |

| | | | | | |
|---|--|---|--|--|--|
| <p>(cultura de paz, rotina de estudo, entre outros). -Atuação junto às famílias dos estudantes, com orientações sobre a rotina familiar, de modo a favorecer a adaptação e o desenvolvimento da criança no ambiente escolar. -Acompanhamento às famílias dos estudantes em processo de inclusão, orientando e apoiando as ações em favor do desenvolvimento da criança.</p> | | <p>estudantes, etapas do desenvolvimento, importância da rotina, entre outros assuntos). -Realização de reuniões com as famílias dos estudantes para o esclarecimento e orientações necessárias à efetiva inclusão e participação dos estudantes nas atividades escolares. -Organização de grupos de estudo com os pais dos estudantes.</p> | <p>estudantes e famílias. -Nos horários e dias que contemplem a rotina das famílias dos estudantes.</p> | | |
|---|--|---|--|--|--|

| Eixo 05: formação continuada de professores. | | | | | |
|---|--|--|--------------------------------|---|---|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| Formação com os professores. | -Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada através da discussão sobre | -Convidar profissionais das áreas em estudo. -Promover palestras, | -Nos momentos de coordenação o | -Pedagoga em parceria com a orientação educacional, coordenação e | -Por meio das contribuições e pareceres dos professores; -Por meio da observação |

| | | | | |
|--|---|---|------------------|--|
| temas que promovam a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem. -Orientar os professores sobre o preenchimento da Adequação Curricular, Planejamento Pedagógico Individual e demais documentos pedagógicos. -Promover momentos de formação sobre os transtornos funcionais, deficiências e necessidades educacionais específicas. | oficinas, debates, de acordo com as necessidades apresentadas pelos profissionais e demandas do trabalho pedagógico. -Promover a formação nos momentos pré-agendados com os professores, considerando as demandas dos docentes envolvidos. | pedagógica dos professores, ao longo do ano letivo. | direção escolar. | das mudanças promovidas na prática pedagógica. |
|--|---|---|------------------|--|

| Eixo 06: reunião EEAA/SAA | | | | | |
|---|--|--|-------------------|--|--|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| -Participar das reuniões promovidas em nível intermediário com os profissionais das equipes de outras unidades escolares e Serviço de Apoio à Aprendizagem, | - Estabelecer um processo contínuo de formação para melhor atuar na instituição escolar. - Alinhar as ações institucionais dos serviços de apoio presentes na instituição (pedagogo e | -Por meio da participação nos encontros promovidos pela coordenação intermediária. -Por meio de reuniões pré- | -Ao longo do ano. | -Pedagoga da EEAA em parceria com a orientação educacional, professor da sala de apoio, coordenação e direção escolar. | - Por meio da observação do desenvolvimento das ações previstas e apreciação dos profissionais envolvidos. |

| | | | | |
|--|---|---|--|--|
| <p>semanalmente.</p> <p>-Encaminhar os estudantes à sala de apoio, acompanhar e dar suporte ao pedagogo da sala de apoio no que tange à comunicação com a instituição de ensino e família dos estudantes.</p> <p>-Reuniões e planejamento de ações com o orientador educacional com vistas à ação articulada dos serviços de apoio na instituição.</p> | <p>orientador educacional)</p> <p>- favorecer a participação dos estudantes nos atendimentos da sala de apoio à aprendizagem.</p> <p>- Realizar as ações de maneira conjunta e complementar à orientação educacional.</p> | <p>agendadas.</p> <p>-Por meio do estabelecimento de um processo permanente de comunicação e práticas pedagógicas com o orientador, gestores, coordenadores, professores e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>- Por meio do encaminhamento dos estudantes com transtornos funcionais à Sala de Apoio.</p> | | |
|--|---|---|--|--|

| Eixo 7: Planejamento EEAA | | | | | |
|---|---|---|---------------------------------------|---|---|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| -Priorização de momento semanal de coordenação e organização das ações. | -Planejar semanalmente as ações e estabelecer prioridades e agendamentos para otimização do trabalho. -Promover permanente | -Realização de momentos semanais de planejamento das ações. | Semanalmente, ao longo do ano letivo. | -Pedagoga da EEAA em parceria com a orientação educacional, coordenação e | -O processo avaliativo ocorrerá por meio de momentos semanais com a orientadora educacional, direção e coordenação, |

| | | | | |
|---|--|--|------------------|---|
| -Articulação do trabalho da EEAA, orientação educacional, equipe gestora e professores. | articulação entre o planejamento da pedagoga e da a orientadora educacional. | -Estabelecimento de momentos para o diálogo e articulação das ações pretendidas com a orientação educacional, direção e coordenação. | direção escolar. | refletindo e analisando o encadeamento, a organização e aspectos relevantes na implementação das ações previstas. |
|---|--|--|------------------|---|

| Eixo 8: EVENTOS | | | | | |
|---|--|--|--|--|---|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| -Participação nas ações/eventos pedagógicos que favoreçam o processo de socialização e de aprendizagem dos estudantes na Instituição Escolar, pedagógicos na Instituição. | -Contribuir nas ações/intervenções e eventos pedagógicos que envolvam a comunidade escolar e potencializem a relação família/escola e o processo de aprendizagem na instituição. | -Avaliação das necessidades da instituição por meio da escuta criteriosa e atenta dos diferentes segmentos (professores, gestores, integrantes da equipe de apoio, famílias e estudantes) para a previsão e organização dos eventos coletivos. -Organização, planejamento e | -No decorrer do ano letivo, com ações pontuais e processuais | -Pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, orientação educacional, equipe gestora, coordenadores e professores regentes. | -Será realizada por meio da escuta dos diferentes segmentos envolvidos e da observação do desencadeamento de cada ação. |

| | | | | |
|--|--|---|--|--|
| | | execução, junto aos outros segmentos, das ações, observando as necessidades prioritárias e o melhor encadeamento das ações/eventos. | | |
|--|--|---|--|--|

Eixo 09: Reunião com a gestão escolar.

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|--|--|---|------------------------------|--|--|
| -Reunião com a gestão escolar, com o intuito de estabelecer um processo permanente de diálogo e avaliação das ações a serem implementadas. | -Estabelecer um processo permanente de diálogo com a gestão escolar acerca das ações, por meio de encontros/reuniões periódicas. | -Estabelecimento de um cronograma de encontros/reuniões com a gestão escolar. | - No decorrer do ano letivo. | -Pedagoga da EEAA e equipe gestora da Unidade de Ensino. | -Ocorrerá a cada momento/reunião realizada, por meio da apreciação de cada participante. |

Eixo 10: Estudos de caso

| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
|-------------------------------------|--|-----------------------------|-----------------------|-----------------------------|--|
| -Elaboração de relatórios e estudos | - Contribuir com o processo de inclusão dos estudantes | -A partir da observação dos | 1º, 2º e 3º bimestre. | -Pedagoga em parceria com a | -Observação do processo de inclusão dos estudantes nas |

| | | | | | |
|---|---|--|--|---|--|
| <p>de caso, junto aos demais profissionais que atuam com os discentes em estudo.</p> <p>-Reunião com os professores, coordenadores, orientadora, gestão escolar e responsáveis pelos estudantes em estudo.</p> <p>-Planejamento e organização das turmas que serão abertas no ano subsequente, junto à gestão da unidade escolar.</p> | <p>por meio do planejamento das turmas no processo de Estratégia de Matrícula, considerando as necessidades educacionais dos estudantes por meio dos estudos de caso.</p> | <p>estudantes (nos diversos espaços de aprendizagem, ação e interação na instituição escolar), de sua documentação, da escuta dos familiares e profissionais que os acompanham</p> <p>-Proceder, criteriosamente, na realização dos estudos de caso e na elaboração de documentação que poderá subsidiar ações dentro e fora do ambiente escolar que favoreçam o desenvolvimento da criança em estudo.</p> | | <p>orientação educacional, professores regentes, coordenação e direção escolar.</p> | <p>turmas previstas na estratégia de matrícula e dos demais aspectos pautados nos estudos de caso.</p> |
|---|---|--|--|---|--|

| Eixo 11: Conselhos de classe | | | | | |
|-------------------------------------|---|--------------------------------------|----------------|---|---|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| Participação no conselho de classe. | -Reconhecer os alunos que apresentam dificuldade de aprendizagem. | -Participação ativa nos conselhos de | Bimestralmente | -Pedagoga em articulação ao trabalho da | -Considerações da gestão escolar, coordenação e dos professores em relação ao |

| | | | | | |
|--|--|---|--|--|--|
| | <p>-Esclarecer sobre os encaminhamentos e ações realizadas com os estudantes que estão sendo acompanhados.</p> <p>- Refletir sobre a prática docente e as possibilidades de intervenção em favor da aprendizagem dos estudantes.</p> | <p>classe, considerando os apontamentos dos participantes no colegiado em questão.</p> <p>-Sugestões de possibilidades para o trabalho pedagógico, diante das dificuldades e situações relatadas.</p> | | <p>orientação educacional, professores regentes coordenação e direção escolar.</p> | <p>trabalho realizado, nos conselhos de classe.</p> <p>-Observação das mudanças relatadas pelos professores no desenvolvimento dos estudantes, a partir das ações implementadas.</p> |
|--|--|---|--|--|--|

| Eixo 12: Projetos e ações institucionais | | | | | |
|---|--|--|--|---|---|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| <p>-Contação de histórias.</p> <p>-Oficinas sobre inclusão e outras temáticas relevantes no desenvolvimento dos estudantes.</p> <p>-Projeto musical/literário com vistas ao desenvolvimento da linguagem (escrita e</p> | <p>-Promover ações que contribuam para a efetivação do processo de ensino e aprendizagem na instituição educacional.</p> <p>-Favorecer à inclusão e a convivência saudável dos estudantes e demais integrantes da comunidade escolar.</p> <p>-Contribuir com a unidade escolar nas ações que a</p> | <p>-Contação de histórias, acolhimento e promoção de momentos de apreciação da arte em sua linguagem musical, poética e visual, no início de do dia letivo.</p> <p>-Participação e</p> | <p>-De acordo com a rotina e calendário pedagógico da instituição de ensino.</p> | <p>-Pedagoga da EEAA em parceria com a orientadora educacional, gestores, coordenadores e professores da instituição educacional.</p> | <p>-Observação da participação, envolvimento e crescimento dos estudantes e equipe docente.</p> |

| | | | | | |
|---|--|---|--|--|--|
| <p>oral) e à promoção da saúde emocional dos estudantes.</p> <p>-Participação no projeto interventivo e ações da instituição de ensino em favor da aprendizagem dos estudantes.</p> <p>-implementação de ações que contribuam com a prática educacional no contexto de escola do campo, no qual se configura a unidade escolar desde o segundo semestre do ano anterior.</p> <p>-Acolhimento e formação voltada ao educador social.</p> | <p>identificam como escola do campo.</p> | <p>apoio aos projetos desenvolvidos pelos profissionais da instituição de ensino.</p> | | | |
|---|--|---|--|--|--|

| Eixo 14: Intervenções pedagógicas | | | | | |
|--|---|--|------------------------|--|--|
| Ações/Demandas | Objetivos | Procedimentos | Cronograma | Profissionais envolvidos | Avaliação |
| <p>-Orientação aos professores em relação a recursos, estratégias e metodologias</p> | <p>-Favorecer e impulsionar o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>-Favorecer a inclusão dos alunos com necessidades</p> | <p>-Identificar os elementos que interferem no processo educativo.</p> | <p>Ao longo do ano</p> | <p>-Pedagoga da EEAA em parceria com a orientadora educacional, professores,</p> | <p>-Relato dos professores em relação ao desenvolvimento dos estudantes, em conselho de classe e coordenações.</p> |

| | | | | | |
|--|---|--|--|---------------------------------------|--|
| <p>pedagógicas</p> <p>-Sugestão de práticas pedagógicas que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.</p> <p>-Implementação de práticas que apoiem os professores e engajem (acadêmico e emocionalmente) os estudantes em seu processo de aprendizagem.</p> | <p>educacionais específicas.</p> <p>-Apoiar os professores na adequação do currículo às necessidades educacionais dos estudantes.</p> | <p>-Investigar as possíveis causas das dificuldades de aprendizagem apresentadas.</p> <p>-Favorecer o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação formativa e processual que atenda às necessidades dos estudantes.</p> <p>-Avaliar de maneira contextualizada os estudantes para os encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEEDF e ainda para promover o processo de inclusão na instituição de</p> | | <p>coordenação e direção escolar.</p> | <p>-Relato dos responsáveis sobre o desenvolvimento e aprendizagem dos filhos.</p> |
|--|---|--|--|---------------------------------------|--|

| | | | | |
|--|--|---------|--|--|
| | | ensino. | | |
|--|--|---------|--|--|

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | -Elaborar documentos e/ou relatórios que orientem os profissionais nas intervenções pedagógicas com os estudantes. | | |
|--|--|--|--|--|

PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

LEITURA DELEITE

O prazer de ouvir uma história, ou ler um livro é um hábito que deve ser cultivado diariamente. A escola é o ambiente ideal pra desenvolver tal competência.

| OBJETIVOS | DESENVOLVIMENTO | AVALIAÇÃO | RECURSOS | CRONOGRAMA |
|--|--|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">- Despertar o interesse pela leitura como lazer;- Desenvolver o hábito da leitura e o respeito ao ambiente leitor;- Desenvolver o senso estético e crítico da escrita. | A leitura de um livro ou a escuta de uma contação de história diária. Em cada sala de aula ficará disponíveis exemplares variados de livros para que os estudantes tenham a oportunidade de escolher um título para ler, esse momento de leitura deleite será realizado de acordo com o professor, ficando à seu critério a disposição da turma, a condução prática (se apenas ouvintes, leitores, leitores/ouvintes). Este momento deverá acontecer, preferencialmente, no início das aulas | A avaliação será realizada através do interesse e participação dos estudantes. | <ul style="list-style-type: none">- Livros de literatura infantil;- Revistas;- Jornais | Será realizado ao longo do ano letivo de 2023. |

INTERVENTIVO

Ao longo dos anos a equipe docente percebeu a necessidade de um atendimento específico a alguns alunos das turmas de 4º e 5º anos. No 4º e 5º anos, a dificuldade encontrada estava relacionada à produção e estrutura textual, bem como as quatro operações fundamentais da matemática.

Diante desse fato, o corpo docente observou a necessidade em superar esses desafios logo no início deste ano letivo. Os alunos foram reavaliados e encaminhados, se necessário, a este projeto que tem por finalidade sanar as dificuldades dos alunos de 4º e 5º anos no que diz respeito à defasagem na leitura e escrita, bem como na alfabetização matemática, especificamente nas quatro operações fundamentais da matemática.

| OBJETIVOS | DESENVOLVIMENTO | AVALIAÇÃO | RECURSOS | CRONOGRAMA |
|--|---|---|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Ler e escrever de forma convencional e/ou espontânea; - Reconhecer letras, palavras e sílabas; - Destacar parágrafo, letra maiúscula e pontuação; - Perceber sequência lógica dos fatos; - Explorar vocabulários e ortografia; - Produzir textos eficazes; - Operacionalizar as quatro operações fundamentais; - Resolver situações problemas envolvendo as operações fundamentais. | <p>A intervenção acontecerá no decorrer do ano letivo de 2023, sendo em torno de 04 (quatro) encontros por bimestre. Os estudantes participarão do projeto através de aulas presenciais e, se necessário, das aulas mediadas pelas tecnologias – <i>Google Meet</i>, em horário diferente das aulas do professor regente. As coordenadoras realizarão as atividades de produção do material, acompanhamento e avaliação dos estudantes que participam do Projeto Interventivo. Os estudantes que demonstrarem avanços nas aprendizagens e tendo sanado as dificuldades que constam nos objetivos do Projeto Interventivo, eles serão dispensados.</p> | <p>A avaliação será realizada de forma contínua, por meio de atividades individuais e coletivas, dentro de cada encontro. Será também objeto de avaliação o teste de escrita, onde será avaliado o desenvolvimento de cada estudante.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Histórias; - Músicas; - Livros de literatura; - Jogos; - Ficha-conflito; - Produção de texto - Bingo de palavras; - Alfabeto móvel - Atividades xerocadas diversas - Celulares; - Internet. | <p>O projeto acontecerá durante todo o ano letivo de 2023, de acordo com a demanda estudantil.</p> |

Diante do cenário em que nos encontramos, o Projeto interventivo, nesses anos mostra-se mais necessário ainda. Alguns estudantes demonstraram desenvolvimentos aquém do esperado para o ano, mesmo com documentos orientadores ressaltando que o Currículo está reorganizado para atender as demandas ocorridas com a suspensão das aulas presenciais e suas consequências posteriores nas aprendizagens dos estudantes.

LEITOR – AUTOR

Os livros são fontes do saber e das descobertas, através deles o indivíduo tem infinitos caminhos para o conhecimento e ao imaginário. A literatura traz a estética do belo, da emoção, da fruição deixa o leitor livre para permear, degustar as palavras com total liberdade abrindo assim novas possibilidades para criação artística seja na escrita, na música, nas artes plásticas, etc.

| OBJETIVOS | DESENVOLVIMENTO | AVALIAÇÃO | RECURSOS | CRONOGRAMA |
|---|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para o desenvolvimento estético literário; - Desenvolver o imaginário; - Ampliar conhecimentos adquiridos através das diversas literaturas; - Produzir uma obra literária contemplando os diversos gêneros textuais | <p>O projeto terá dois momentos distintos, sendo o primeiro com foco para o leitor, 1º e 2º bimestres serão voltados para o incentivo à leitura e produção de textos, os professores conduzirão as produções coletivas com as turmas, com entrega ao final do primeiro semestre. As turmas do turno vespertino (1º, 2º anos e Classe Especial) terão como tema animais, porque, além de fazer parte do conteúdo programático desse segmento, o acesso ao Zoológico de Brasília é viável para a escola e/ou pais visitarem com as crianças.</p> <p>As turmas do matutino (3º, 4º e 5º anos e Classe Especial) terão como tema Brasília, que contempla o conteúdo programático desse segmento, resgatando a identidade cultural da comunidade.</p> <p>O segundo momento, ocorrerá no retorno do recesso escolar e terá o viés autor do projeto. Os estudantes interessados em produzir textos individuais terão um período preestabelecido para as produções e revisões guiados pela coordenação. As produções culminará numa obra literária.</p> | <p>Será através da participação e interesse da comunidade escolar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Livros; - Visita ao Zoológico de Brasília. - Tour turístico por Brasília. - Locação de ônibus | <p>O projeto será desenvolvido no decorrer do ano letivo.</p> <p>Datas pontuais:</p> <p>12 a 15/06/2023: apresentação das produções das turmas. Será realizada uma exposição para a comunidade.</p> <p>19 a 23/06/2023: inscrições para produção de uma obra literária.</p> <p>26/06 a 21/09/2023: desenvolvimento das produções, sendo, 1ª revisão em 10/08, 2ª revisão em 24/08 e 3ª revisão em 15/09.</p> <p>22/09/2023: Culminância e entrega da versão final.</p> |

CULTURA AFRICANA

A reflexão e discussão sobre o papel e a posição do negro em nossa sociedade trouxe a necessidade de conscientização acerca das práticas e representações que configuram o racismo. É primordial apresentar aos alunos a verdadeira história e tradição do povo negro no Brasil, de maneira íntegra, sem estereótipos e sem mensagens subliminares que consolidam uma sociedade racista e excludente.

É fundamental divulgar o lado positivo da história negra, não apenas as questões de escravidão, miséria e sofrimento, mas também proporcionar situações, vivências, ações e reflexões críticas na resolução de problemas que possibilitem aos alunos a pensarem na questão de forma ética e atual.

Desde a mais tenra idade deve-se trabalhar o assunto, privilegiando a questão da identidade, do respeito à diversidade e da autoaceitação, desconstruindo estereótipos e pré-conceitos do continente africano e seu povo.

| OBJETIVOS | DESENVOLVIMENTO | AVALIAÇÃO | RECURSOS | CRONOGRAMA |
|--|---|--|--|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a história e tradição do povo negro no Brasil; - Reconhecer a riqueza da cultura afro-brasileira; - Identificar e valorizar as raízes culturais africanas; - Elevar a autoestima; - Conhecer jogos e brincadeiras afrodescendentes. | <p>Cada professor, em sua turma, irá desenvolver atividades referentes à cultura africana e suas influências, de acordo com o conteúdo específico para o ano.</p> <p>Os professores apresentarão para as crianças jogos e brincadeiras de origem africanas. Cada turma escolherá um jogo ou brincadeira para apresentar e ensinar no dia da culminância do projeto.</p> | <p>Participação e interesse da comunidade escolar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Celular; - Internet; - Vídeos e outros áudio-visuais sobre brincadeiras e jogos africanos; | <p>O tema será contemplado durante todo o ano letivo. A culminância está prevista para o 24/11/2023.</p> |

SOLETRANDO – 7ª Edição

A escrita convencional sempre foi motivo de preocupação de professores, pais e dos próprios alunos. A ortografia correta é um desafio diário e diante disso o Projeto Soletrando traz a ludicidade e competitividade saudável, buscando a ampliação do vocabulário, compreensão do significado das palavras e ortografia correta das mesmas.

| OBJETIVOS | DESENVOLVIMENTO | AVALIAÇÃO | RECURSOS | CRONOGRAMA |
|---|--|---|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Sanar dificuldades ortográficas; - Ampliar vocabulário; - Compreender o significado das palavras; - Despertar o interesse pela leitura e escrita correta; - Desenvolver o espírito competitivo. | <p>Os alunos serão comunicados sobre o Projeto Soletrando para que possam participar das preliminares. Toda a comunidade escolar terá acesso ao regulamento do “jogo soletrando”. Comunicar os pais sobre a importância dos mesmos em incentivar e ajudar seus filhos na memorização das palavras.</p> <p>Escolher as palavras de acordo com o nível do ano e se possível, em conjunto, elaborar lista única para cada ano. Em sala de aula os professores irão trabalhar leitura, ditado, e reescrita das palavras, ficarão livres para realizar simulados da competição. O regulamento será disponibilizado para toda a comunidade escolar e aos pais.</p> <p>A competição terá etapas eliminatórias e a final, a 1ª etapa será entre os alunos da mesma turma, onde sairá três finalistas. Na penúltima etapa sairá um vencedor de cada ano. A final terá a participação de 14 turmas regulares. Os pais serão incentivados à assistirem a grande final.</p> <p>Os alunos serão premiados em 1º, 2º e 3º lugares, prêmios a serem adquiridos.</p> | <p>Participação e interesse dos alunos na competição.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Listas de palavras; - premiações que serão conseguidas através de gincanas e rifas. | <p>O Projeto será desenvolvido ao longo do ano letivo de 2022. A culminância está prevista para o dia 25/11/2023.</p> |

MOMENTO CRIARTE

Participando de momentos artísticos, a criança inicia o parentizado e amplia a percepção de si e do outro, além de vivenciar diversas emoções. Escutar histórias e participar de atividades lúdicas despertam a curiosidade e a criatividade, organizando ideias e conhecendo outros mundos. Neste momento, é importante cultivar no corpo discente o hábito de cantar os hinos cívicos e prestar as devidas homenagens à pátria e a desenvolver a consciência do cumprimento do dever e do zelo, não apenas pelos seus direitos, como também pelos seus deveres, este não é um simples instate de canto, mas também de reflexão e apropriação de conhecimentos dos símbolos nacionais.

| OBJETIVOS | DESENVOLVIMENTO | AVALIAÇÃO | RECURSOS | CRONOGRAMA |
|---|--|--|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Divertir e despertar nos estudantes a criatividade, socialização e expressões: corporal, musical e cênica; - Resgatar o amor e o respeito pelos símbolos nacionais; - Cultivar o hábito de cantar hinos cívicos prestando as devidas homenagens à Pátria; - Possibilitar ao educando uma formação integral, resgatando valores, encaminhando-os para a construção de um país melhor. | <p>O Momento Criarte será realizado às sextas-feiras. No turno matutino será no início do turno, e no vespertino ocorrerá ao final do turno, os professores se revezarão a cada mês com apresentações livres com as turmas. Os estudantes irão para a quadra da escola para prestigiar as apresentações diversas como música, dança, dramatização, jogral, recitação, entre outros. Ao final da apresentação os estudantes poderão dançar ao som de músicas infantis. As datas comemorativas serão comentadas nesse momento e o Hino Nacional executado no início das atividades, a execução do Hino Nacional acontecerá semanalmente, às sextas-feiras.</p> <p>Em visita por Brasília, a acontecer no Projeto Leitor-Autor.</p> | <p>Será através da participação e interesse da comunidade escolar.</p> | <ul style="list-style-type: none"> - Bandeira; - Músicas; - Hino Nacional. - Locação de ônibus | <p>Durante todo o ano letivo de 2023.</p> |

BEM ME QUERO

A pandemia iluminou necessidades que já existiam e que por vezes estavam bem escondidas de um olhar mais integral, e que envolvesse as diferentes dimensões do professor enquanto sujeito integral, inclusive, seu lado emocional. O ambiente escolar pós-pandêmico, evidenciou que professores e estudantes, não passaram ilesos por esse momento, principalmente no que toca as questões emocionais e que todas essas vivências acabam por refletir tanto nas relações, como no processo ensino-aprendizagem. Assim, a partir do entendimento de que a saúde mental e o bem estar dos professores é fundamental para apoiar a aprendizagem do estudante, esse projeto se justifica no propósito de acolher essa demanda específica.

O projeto Bem Me Quero tem como objetivo geral, oportunizar aos professores, momentos de escuta, sem qualquer julgamento ou juízo de valor, de suas angústias, emoções, afetos, sentimentos, expectativas, entre outros, com vistas ao bem estar emocional e saúde mental.

| OBJETIVOS | DESENVOLVIMENTO | AVALIAÇÃO | CRONOGRAMA | EXECUTORA |
|---|--|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Refletir, discutir e externalizar emoções; - Desenvolver a auto-estima; - Implementar ações que cuidem e promovam autoconhecimento e autocontrole; - Proporcionar acolhimento; - Disponibilizar espaço de escuta; - Propiciar lugar de fala. | <p>O projeto terá seu desenvolvimento pautado na vivência de dinâmicas, discussões e análise de frases e textos, imagens, debates, reflexões de comportamentos, crenças e outros temas variados.</p> | <p>Se dará ao término de cada encontro, por meio do registro escrito, em uma palavra ou frase, de como o professor percebeu o momento e qual a importância e contribuições do projeto para a atuação do docente.</p> | <p>O projeto será desenvolvido todas às quartas-feiras no início da reunião da Coordenação Coletiva, com duração média de uma hora.</p> | <p>Sheyla Oliveira Araújo Correia</p> |

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Em reuniões periódicas, busca-se incessantemente avaliar todas as ações e a equipe, para possíveis intervenções no sentido de atingir os objetivos propostos neste Projeto Político Pedagógico. Nesse sentido a avaliação é um processo obrigatório em todos os momentos e etapas no desenvolvimento das aprendizagens.

Ao final de cada projeto a equipe gestora e equipe de docentes realiza avaliações como questionários, enquetes e outros para aprimoramento dos mesmos, buscando os ajustes necessários e/ou modificações de estratégias para o alcance dos objetivos definidos. Nos projetos permanentes as avaliações são realizadas ao longo do ano. Os questionários institucionais e os autos avaliativos são considerados como avaliações da comunidade aos projetos desenvolvidos.

Nos momentos de Conselho de Classe são realizadas avaliações de todos os momentos pedagógicos, dos projetos desenvolvidos e em andamento, assim como o retorno das avaliações que possivelmente foram realizadas ao longo dos bimestres. O Conselho de Classe é o momento em que as turmas, professores, alunos e equipe gestora são avaliados, também.

Em tempo, registramos que a avaliação sobre as intervenções pedagógicas como o reforço escolar oferecido aos estudantes de forma remota, em 2020 e 2021, foi bastante positiva, visto que essa modalidade trouxe um atendimento mais personalizado, mais adequado à demanda ou necessidades estudantis. O que nos faz acreditar que podemos continuar usando essa prática durante todo o ano de 2022, quando se fizer necessário.

REFERÊNCIAS

Temas Transversais – Currículo das Escolas Públicas do Distrito Federal

Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

DANTE, Luiz Roberto – Tudo é matemática – Ensino Fundamental. Gratos – SP, Ática, 2005 (pág. 188 a 243).

LDB – 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental.

Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo.

Brasil. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular.

Caderno Orientador – Convivência Escolar e Cultura de Paz, SEEDF, 2020

Site da SEEDF: www.educacao.df.gov.br/programa-superacao